A BANDEIRA

Ao general Liberato, relembrando um de seus preciosos ensinamentos.

Quando eu a vejo tremulando aos ventos,
Reflexionando, toda a minha terra,
Eu rememoro nos meus pensamentos
Todo o valor que sua historia encerra.

Um orgulho sem fim nestes momentos,
Enche-me o coração. Ela descerra,
Em suas cores lindas, sentimentos,
Da historia feita sem o horror da guerra.

E vendo-a flutuar pelo infinito,
Espargindo por nós o seu poder,
Em pensamento vejo nela escrito

Além de «Ordem e Progresso» este dizer:
«Nosso Brasil, para ser grande e invito
Quer que cumpras sem falhas o teu dever.»

PAULO SILVIO CESAR

377

VINA CADICHARA

PENSAMENTOS DE VARGAS VILA

Temo o Amor como a Morte;
elle é a Morte mesma;
por elle nascemos e por elle morremos;
sejamos fortes para viver sem elle;
o Amor é Alfa e Omega: Principio e Fim da existencia;
é a Maldição;
é Eva e Jetzabel, Judith e Dalila, Raab e Magdalena;
é a reducção no Paraizo; destruição debaixo a Tenda; mutilação no Leito; delação na Muralha; tentação aos pés mesmo da Cruz.

O Amor, na Historia, se chama: Acto;
o homem dá sua vida pelo Amor, e crê não haver dado nada, disse o livro hebreu;
e exclama logo: «O Amor é forte como a Morte»;
teme o Amor;
põe a sabedoria como um sello sobre tua razão!

Não ames! não ames!
o Amor é a debilidade irredimivel;
o que ha de debil no homem, veio de que é filho do Amor'
ama o Amor dos sentidos;
sê sensual; não sejas sentimental;
mutila teu coração;
ama ás mulheres; não ames a Mulher;
não ames nunca a «uma» mulher; essa será tua perdição;
pelo prazer, a mulher é uma escrava;
sê seu senhor;
pelo Amor, a Mulher é uma rainha; não sejas seu escravo;
o homem que ama, é um conquistador vencido pela conquista;
goza a Mulher; não a ames nunca;
sê só;
si és só, serás todo teu, disse Vinci;
o homem que não é livre, não é Homem;
sê livre, sê Homem.

Eva! eterna Eva! tentadora de Amor!
bemdita sejas!

Traducção de

JOSÉ VITORINO

(Do Circulo Rio Grandense de Diffusão Literaria)

Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes

(Armazens Reguladores do Espirito Santo)

ARMAZENAMENTO DE CAFÉ DE QUALQUER PROCEDENCIA — FINANCIAMENTO DE FRETE E IMPOSTOS — EMISSÃO DE «WARRANT»

Director Presidente
EDISON DO PRADO

Director Secretario
ALVARO DE OLIVEIRA

MATRIZ - Victoria -- Edificio Gloria - C. Postal, 10 - E. Tel. «WARRANT»

Succursal — Rio de Janeiro

Superintendente — HOMERO PUNARO BARATTA
Mayrink Veiga, 28—5° andar—C. Postal 2.284
ENDEÇO TELEGRAPHICO «CESMAG»

As melhores tarifas — Serviço rapido

CONTOS CAPICHABAS

DESTINO...

Por LEVY CRUCIO DA ROCHA

Tinha sangue de nobres, e por isso vivia como principe, mas não fazia inveja a ninguem porque era cão.

Sua mãi era uma cadela Terra Nova, seu pai não conhecia.

Patria para ele era uma tapeação.

Quando seu dono o estumava sobre os outros animais, ia para satisfazer, porque ficava com medo das varadas; muitas vezes ia mais por pagode.

Tambem não acreditava em Deus, mas nem por isso deixava de ir todos os domingos á igreja.

Não sabia ler para se divertir durante o dia, por isso dormia, ou brincava bocanhando as moscas.

Só havia aprendido a botar baixo, a procurar um objeto escondido que lhe dessem antes para cheirar, e a latir.

Vivia feliz, mas como não ha felicidade eterna, um dia a sua tambem foi perturbada.

Estava muito comodamente devorando uma carne com osso no terreiro, quando apareceu um cachorro magricelo:

— Me dá aí um pedaço; ha dois dias que não como; ninguem tem pena da gente.

Estou enfermo e nenhuma farmacia quer me tratar.

—Qual é a sua profissão?

—Sou vagabundo; não ha serviço na cidade; a fabrica de tecidos fechou; a outra, a de manilhas, usa agora homens, para vigias noturnos.

—Quer saber duma cousa?

Não tenho nada com sua vida; a carne está muito gostosa para dividirmos.

—Seu guloso duma figa, seu previlegiado, seu homem pudico!

—Não consinto que me insultes, sou um cachorro sem-vergonha, sabe?

—Me dá a carne senão te mordo na perna!

—Até acho graça.

—Não falei que você é homem?!

E não foi preciso mais nada, o tempo fechou, foi um reganhar de dentes, um latir sem conta.

Uma criança que estava perto, quiz se intervir no caso e quasi saiu mordida.

Apareceu a criada com um cabo de vassoura para apartar a briga, mas não teve coragem; saiu gritando:

—Cão danado, cão danado, mordeu o Lulú, meu Deus!

O dono da casa veio correndo com um revolver na mão.

O cão magricelo, quando viu a arma, objeto já seu conhecido, achou que era tempo de dar o fóra.

Rapido, agachou-se num apertado buraco na cerca, por onde havia entrado, e se não fosse mais veloz, teria ido pra cucuia.

Uma bala que lhe foi endereçada cravou mesmo encima, numa ripa.

Lulú quando viu o patrão' num gesto de respeito habitual, agachou-se o quanto poude, e arrastando pelo chão, aproximou-se, abanando a cauda.

— Afastem todos, está mordido!

E quatro tiros foram bater certeiros no craneo do Lulú, que morreu sem saber porque.

PEÇAM PROSPECTOS ÁS PHARMACIAS LOCAES

A jovem *pincelista* já deu o fóra duas vezes ao commissario de café. Elle, no entretanto, não desanima. Continua a investir. Que seja mais feliz nessa nova tentativa. E' bem capaz mesmo de sê-lo. E' persistente e a persistencia vence sempre. «Agua móle, em pedra dura»... diz o dictado. Esperemos.

Dizem que Mlle. de voz deliciosa e olhos feiticeiros anda triste, porque não lhe sobrou opportunidade para ver o poeta de Cachoeiro, que esteve em Victoria na ultima quinzena. Com certeza, ella ignora que elle é quasi noivo de uma daquellas morenas que integraram a *troupe* cachoeirana...

Aquella senhorita esguia que parece gostar de um jovem estrangeiro chegado ha pouco da metropole, anda ultimamente muito triste. Será porque elle não tem feito caso della?

O inglezinho, porém, não deve fazer isto porque ella disse a Alfinete que será sincera, e que elle não deve deixar o passaro que está preso pelos que estão voando.

Será verdade?...

O medico careca, apreciador de corridas aéreas e de ceus cheio de estrellas, que está fóra, em visita a sua cidade natal, apreciando de lá um bello horizonte, deve sentir difficuldades em curar crianças, cujos exames obrigam-no a olhar para baixo. A rainha dos torcedores do Alvares está torcendo para que elle volte breve, afim de dansar nas varias festas de fim de anno, nas formaturas escolares e nos bailes carnavalescos...

Toda *flôr linda* tem espinhos renitentes. E agora que estamos em plena primavera estão vistosas. Principalmente aquella que enfeita um gabinete. Mas, a felicidade não sorri para ella, apesar de todas as vantagens que as rosas levam nestes dias chuvosos de garôa. Está desprestigiada. Que contraste. Os *bi-flirts* que tem tido, afastaram-se. Será que algumas rosas mais bonitas appareceram no jardim amplo dos namorados? Ingratos botões...

Lomar é uma aldeia de Portugal. Braga é uma cidade tambem de lá. Mas mlle. nasceu no Brasil e si teve a curiosidade de olhar o mappa sabe onde ficam situadas as localidades que lhe deram o nome e o sobrenome.

Bem que Alfinete ouviu uma conversa sobre a possibilidade de um medico moreno ir á Portugal numa viagem de recreio...

O academico sem pescoço está no Rio estudando direito e zangado de *véra* com a situação creada ultimamente aqui em torno da sua candidatura á uma poltrona no palacio de Santa Clara...

Nos *quintaes* da Prefeitura ha um romance de amor. A priminha que estuda piano no Rio, no Instituto de Musica, estará de volta brevemente e encontrará o distincto academico quasi noivo de uma bella morena de olhos grandes...

Palavra que Alfinete não pretende ver o fim dessa historia de amor enraizado...

Com a entrada do *lourinho* na politica do Espirito Santo, as attenções femininas ficaram voltadas para o jovem engenheiro da Escola Polytechnica. E o eleitorado do sexo fraco corria para os clubs e para as praças afim de ouvir os discursos e assistir a passagem do politico-calouro e já victorioso.

Que vantagem a de ser solteiro... Cuidado, doutor. Em amor não adeanta calculos integraes porque a mathematica falha.

O que adeanta é uma simples operação de sommar: um mais um, dois; dois mais um, tres; tres mais dois, cinco... e assim por diante para bem do nosso Brasil...

PHOTO PAES

Trabalha actualmente para a «Vida Capichaba» e para a «Vida Domestica»

Comparece a todas as solemnidades: festas intimas, casamentos, baptisados e anniversarios.

Procurem o seu ATELIER á rua 1º de Março n. 23

VICTORIA

ENTREVADO!!

Soffria horrivel RHEUMATISMO SYPHYLITICO... Inutilizado, pois estava entrevado... Acha-se completamente curado com o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira. (Ass.) **Tertuliano Ferreira**. Aracajú — Sergipe.

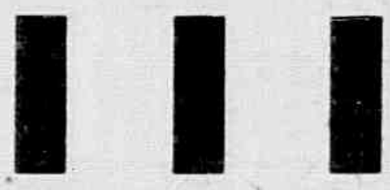
O illustre medico dr. J. F. Avilla Nabuco, attesta a veracidade da cura. (Firmas reconhecidas).

O novato da Secretaria da Fazenda está apaixonado por uma loura, causando inveja a grande numero de rapazes. Não tenha susto que ella é sincera e não deixa o S. Luiz socegado...

O medico oculista, regressou de S. Matheus ha dias. Dansa como poucos. Flirtista de 1a. ordem. As moças correm delle ás leguas.

Não é casamenteiro...

ALFINETE



Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

Annuario do Espirito Santo

Carlos Madeira é um espirito emprehendedor, cujo enthusiasmo empolgante se confunde com o idealismo mais sadio e mais brilhante. O seu idealismo, que não fica em sonhos, cada vez mais cresce e se espraia em creações extraordinarias. Agora, por exemplo, que o Estado vae commemorar o seu quarto anniversario de colonização, o autor victorioso de «Caiçarás» teve uma idéa magnifica. Publicar um «Annuario do Espirito Santo», em homenagem ás commemorações de 35, para o que já conseguiu firmar contracto com o Governo, dando-se todo elle á preparação da obra que nos vae e aos povos dos outros Estados revelar o nosso progresso, a nossa vida actual, mostrando as nossas grandezas naturaes, materiaes e intellectuaes, que á falta de uma propaganda bôa ainda são ignoradas fóra do Estado. O Annuario tratará das nossas industrias, do nosso commercio, dos nossos costumes, da nossa literatura, tudo revelado através de demonstrações photographicas, da penna brilhante do escriptor e de todos os que, expontaneamente, queiram collaborar na grande obra em perspectiva.

Nós, que sempre propugnamos pelo desenvolvimento do Espirito Santo e que, tambem, já contamos com o auxilio do jovem escriptor em nossa revista, sentimo-nos felizes em registrar o facto, pelo que apresentamos ao Carlos Madeira o nosso voto de triumpho, uma vez que essa obra, meritoria bastante, marcará o grande desejo do Governo do Estado em trabalhar para nos fazer conhecidos nos demais Estados, como tambem mais uma conquista de uma grande intelligencia conterranea.

Tanto CONFORTO

por tão pouco DINHEIRO!

o Mascote

CUSTA
2$500 por dia num plano de prestações.

GASTA
menos do que qualquer outro refrigerador do mundo.

GARANTIA
de 4 annos.

COMPORTA TUDO ISTO:

Agua gelada a qualquer hora. A gallinha assada que sobrou do jantar e que póde ficar para o almoço de amanhã. A alface que se conserva fresca e viçosa. O doce que ficou prompto quasi á hora do almoço e que esfria completamente em meia hora. Tudo isto é possivel para quem possúe um refrigerador electrico. E o "Mascote", o novo refrigerador General Electric, offerece-lhe todo esse conforto em troca de uma prestação mensal egual a 2$500 reis por dia!

Peça informações ou uma demonstração, a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da

COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELECTRICA

PHONE 603

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

16 As senhorinhas: Zilda Silva, Zely Silva e Zeina Leal; os senhores: João Cypreste Filho e João Frizzera.

17 A senhora Laurice Maluf Ramalho; a senhorinha Hilda Grijó; os senhores: pe. Leandro Dell'Uomo e Democles V. Barcellos.

18 A senhora Sylvia Lindemberg Sette; as senhorinhas: Nair Lacourt, Maria de Lourdes e Virginia Santos; os senhores: Jocarly Nascimento, Flodoaldo Borges Miguel, cel. Francisco Schwab e dr. Florentino Avidos.

19 A senhora: Maria da Gloria Nunes; os senhores: Claudiano Carneiro da Cunha, Manoel Raulino Rios e José Gilson.

20 As senhorinhas: Zelia Bastos e Maria José do Amaral Carneiro; os senhores: Octavio Augusto Costa, Octavio Schneider e dr. Dorio Silva.

21 As senhorinhas: Nair e Adzine Gonçalves, Cassilda de Araujo Faria e dra. Eurydice O' Reilly; os senhores: Ormando Benezath, Armildo Vessain, Paulo Ferreira e o dr. João Thomé.

22 A senhora Cecilia Soares; os senhores: Durval Muniz Vianna, Moacy Barros, cap. Sidronilio Firmino, Eloy Fernandes, Olindo Batalha, drs. Francisco de Cerqueira Lima, Machado Guimarães e Miguel Mateoli.

23 A senhora Lucia Tironi Vello; as senhorinhas: Darlina Mello, Maria Augusta Boyd e Hebbe Albuquerque; os senhores: Alvim Valladares, Lauricio R. Vieira, Renan Carneiro, drs. Aylton Tovar e Pietro Sabbato e a menina Lêda, filha do casal Alvaro Barreto.

24 A exma. viuva Collatina Muniz Freire; a senhorinha Odysséa Nascimento; os senhores: Ormando e Alarico Lyrio, Argeu Soares, João da Cruz Barbosa, João Penha e Victorio Busato; as meninas: Alba, filha do casal Octacilio Lomba, e Mairy, filhinha do casal Olivia—Anisio Cavalcanti.

25 As senhoras: Ernestina Wanzeller e Dolores Rangel; a senhorinha Laura Meirelles Ribeiro; os senhores: Gilberto Bandeira Chagas, Augusto dos Anjos, Luiz José Barbosa, Francisco Martins e dr. Ceciliano de Almeida.

26 Os senhores: Manoel Carlos Soares; as meninas Rosa e Maria, filhas do casal Manoel Aquilino e o menino Mario, filho do casal Oscar—Nair Vasconcellos.

27 A senhora Alexandrina Costa Aboudib; os senhores: Amaro Bastos Netto, José de Cerqueira Santa Clara e Alexandre Canossa.

NOIVADO

Fizeram-se noivos:

A senhorinha Aurora Marques com o senhor Delmindo Motta.

CASAMENTOS

Casaram-se:

No dia 17:

O sr. Divo Pereira da Victoria com a senhorita Maria Belshoff;

No dia 22:

O sr. Roberto Ayres com a senhorinha Carmen do Couto Prado;

—O dr. Nilo de Albuquerque com a senhorinha Doracy Batalha.

NASCIMENTOS

NO DIA 16:

Yvete, filhinha do casal Clemente Capelleti.

NO DIA 18:

Roberto, filho do casal Antonio Rodrigues de Paula;

—Dalila, filha do casal Herminio — Alice Muniz de Avellar;

—Carlos Augusto, filho do casal José—Julieta Augusto.

NO DIA 20:

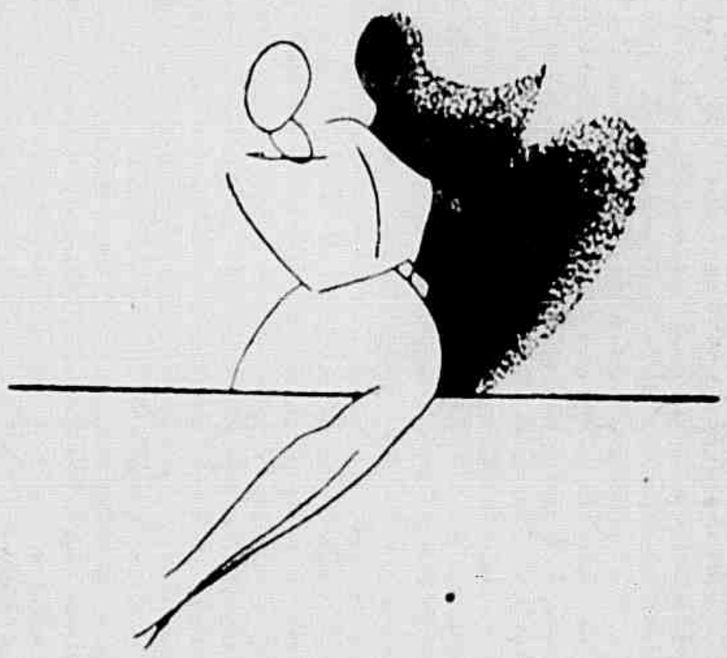
Ennerman, filhinho do casal dr. Epaminondas—Lilina Costa Pimentel.

NO DIA 22:

Ruth, filhinha do casal Manoel Pimentel —Leopoldina Machado dos Santos;

—Dalva, filha do casal José Coutinho — Magdalena de Souza Ribeiro;

—Danubio, filho do casal João Flores — Cenyra Cabral Silva.



UM DELEGADO DE HYGIENE

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados.

S. Salvador (Bahia) — **Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas** — (Firma reconhecida). — Delegado de Hygiene da Bahia.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

O BOATO

Ao tempo do voto secreto (hoje é indiscreto), moravam na pequena vila de Piraóca dois compadres que se estimavam doidamente.

Por serem os nomes dos dois compadres escandalosamente compridos, eu os tratarei unicamente por Prudencio e Bravino.

O acaso—sempre divertido — inverteu os significados dos nomes deles: Prudencio, alem de irascivel em excesso, era «valiente como las armas», na sincera expressão espanhola, e Bravino sempre fôra dotado de genio pacifico, indole amigueira, coração incapaz de abrigar um sentimento odioso.

Acontece que, um dia, por uma questão de politica ou coisa semelhante, quero dizer — por uma coisa sem importancia, tiveram os dois compadres e amigos forte quizilia.

Prudencio — intolerante, sanguinario e injusto — após ameaçar de uma desforra, caso o partido perdesse nas urnas (foi por este motivo a desinteligencia, agora me lembro) retirou-se a um sitio distante algumas leguas da vila de Piraóca.

Ali ele aguardou a vitoria politica do partido, de que fazia parte como um dos melhores esteios, no municipio todo.

Oito meses depois das eleições, contestações de diplomas, bate-boca nas praças publicas e insultos pela imprensa, o partido de Prudencio venceu pela contagem de três contra dois.

Concluida a digestão de prazer, Prudencio resolveu restabelecer a paz do compadrio.

E então, tendo pernoitado no sitio dele um morador da vila, ele, em conversa, disse que, em tal dia iria á vila de Piraóca, dar um abraço no Bravino.

O sujeito amarrou a confidencia tão bem amarrada á fralda da camisa, que, apenas transpôs o batente da casa, disse á mulher que, em tal dia, Prudencio ameaçara de ir a casa de Bravino, dar-lhe um abraço, mas o abraço que ele ia dar era uma surra no compadre.

A mulher saiu, logo, e contou á vizinha que Prudencio ia dar uma sova no Bravino e outra na mulher deste.

A vizinha já aumentou para a outra vizinha: era uma sóva no Bravino, na mulher e nos filhos.

Além, outra acrescentou: sóva no Bravino, mulher e filhos, e fogo na casa e arrazamento de tudo o que lhe pertencesse.

Depois, espalhou-se pela vila de Piraóca que, além de Bravino e a familia, quem aparecesse para defende-los levaria tambem uma sóva.

Bravino—apavoradissimo—não quiz saber de conselho; retirou-se com a familia e os principais haveres para a cidade, abandonando á furia selvagem do ex-amigo e compadre o resto.

Mas os moradores da vila foram insultados (pelo boato), e resolveram esperar decentemente o atrevido.

Armaram-se de carabinas, e se entrincheiraram na casa abandonada, á espera do valentão.

No dia predito, Prudencio veste a roupa domingueira, toma duas pencas de bananas da terra e um quarto de leitôa, e ruma á vila disposto a fazer as pazes com Bravino.

Mal se aproxima, porém, acolhe-o uma fuzilaria danada, que só o não vitíma porque os atiradores estavam tremendo de medo.

. . . . . .

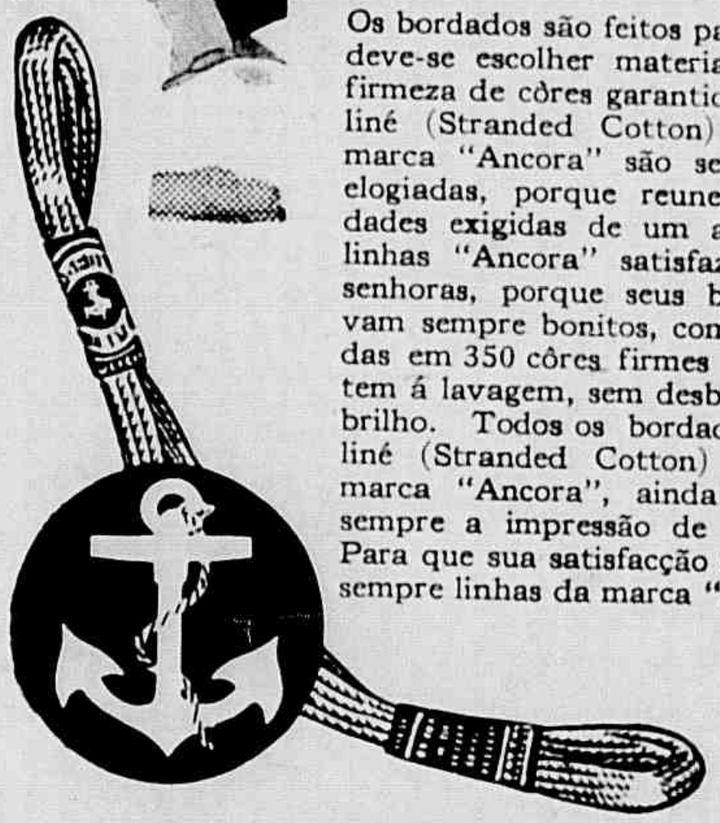
E, se ele não tem saude nas pernas, era mais um homicidio violento a registar... por culpa do boato.

ARNULFO NEVES

Linhas para bordados

que satisfazem o orgulho feminino!

Os bordados são feitos para durar. Por isto, deve-se escolher materiaes resistentes e de firmeza de côres garantida. As linhas Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal (Perola) marca "Ancora" são sempre procuradas e elogiadas, porque reunem todas as qualidades exigidas de um artigo superior. As linhas "Ancora" satisfazem o orgulho das senhoras, porque seus bordados se conservam sempre bonitos, como novos. Fabricadas em 350 côres firmes e garantidas, resistem á lavagem, sem desbotar e sem perder o brilho. Todos os bordados feitos com Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal (Perola) marca "Ancora", ainda que antigos, dão sempre a impressão de trabalhos recentes. Para que sua satisfacção seja completa, exija sempre linhas da marca "Ancora".



Linhas marca ANCORA

Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal (Perola)

HUMORISMO

DEFINIÇÕES ARBITRARIAS

Copeira:—Lugar onde se guardam os copos. Dá-se esse nome ás criadas de servir, o que é errado.

Copa: — Seria feminino de copo se copo tivesse feminino. Como não tem, chama-se de copa o lugar onde os creados se reunem para falar mál dos patrões.

Ciume:—Commum de dois... conjuges, «ictericia do coração» — opilação que dá nos casaes.

Balão:—Aerostato stratospherico não só usado pelos maniacos deste genero como tambem pelos mentirosos.

Venda:—Unica coisa visivel na Justiça e casa réles do commercio.

Sobrancelhas:—Coisa... inutil a mulher.

Pestana:—Cilio—no rosto, nullidade—nas calças e na cama é sonéca.

Em allemão: her... cilio...

Fantasias:—Manto carnavalesco que costuma cobrir a Verdade.

VARIAÇÕES SOBRE A DATA

—Até parece que a revolução foi feita por medicos.

—Ora, essa! E porque?

—Porque o governo só decreta ponto «facultativo»..,

RACIOCINIO DE LOUCO

Um louco encontra no pateo do hospicio um cavalheiro que ali fôra em visita acompanhado de um bonito cão, e pergunta:

—E' seu esse animal?

—Sim, senhor.

—E quanto gasta com elle diariamente?

—Uns quinze mil réis.

—Veja que injustiça! Eu, mettido aqui no hospicio e o senhor, solto, a passear lá fóra!

ANECDOTARIO ALHEIO

Um marido, desejoso de saber quando a mulher, enferma, acabaria de vez, quiz saber do medico o desenlace:

—Diga-me, doutor, a verdade, por mais cruel que seja. Estou preparado para a ouvir, inteiramente.

—Pois bem... a enferma ficará completamente curada.

Elle:—Quando eu morrer, querida, manda incinerar-me, e despargir minhas cinzas ao vento.

Ella:—Muito bem; mas, por agora, faça-me o favor de não deitar á cinza ao chão...

PARA CREANÇAS

Durante o periodo de desenvolvimento toda a creança necessita de alimento que contenha os elementos necessários para tornar os seus ossos mais fortes, fortificar os seus dentes e gengivas e garantir sua saúde e bem estar.

Encontram-se estes elementos indispensaveis na afamada

MAIZENA DURYEA

tão apreciada pelas creanças e recomendada pelos medicos especialistas.

Nosso livro de "Receitas" contém sugestões para o preparo de pratos deliciosos, tanto sopas e môlhos como pudins e doces.

PEÇA-NOS UM EXEMPLAR GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remeta-me GRATIS seu livro
604 93
NOME .....
RUA .....
CIDADE .....
ESTADO .....

Ella:—A costureira disse que não me fará novo vestido emquanto não pagares o outro!

Elle:—Magnifico! Vou lhe escrever, enviando-lhe os meus agradecimentos!

CONFISSÃO

O proprietario de um restaurante foi ha dias, confessar-se. O padre pergunta-lhe:

—Vendeu já alguma vez gato por lebre?

—Não senhor.

—Mas eu já comi gato em sua casa!

—Então é porque V. Excia. talvez pedisse coelho.

NO EXAME

O professor:—Como se escreve hervas?

O alumno:—De duas maneiras.

O professor:—Quaes são?

O alumno:—Com a penna ou com o lapis.

NO OBSERVATORIO

O astromono:—A luz da estrella, que lhe vou mostrar, gasta quatro horas para chegar á terra.

O visitante:—E' muito interessante, mais infelizmente, não posso esperar aqui tanto tempo

NO CEMITERIO

O administrador: — Tengo obvservado que o senhor vem todos os dias botar terra na sepultura de sua esposa. E' promessa ou mania?

O viuvo:—Não, senhor; é para que ella não saia-

MARIDOS E MULHERES

O marido—Porque você está tão furiosa com o medico? Que lhe disse elle?

A mulher:—Quando eu me queixei de um grande cansaço, elle respondeu-me que arrancasse fóra a lingua.

88 88

Ella:—Puzeste no correio aquella carta que te dei no outro dia?

O marido: — Puz, sim, queridinha. Levei-a na mão para não me esquecer e botei-a na caixa. Lembra-me perfeitamente disso, porque...

Ella:—Excusas de inventar, porque não te dei carta nenhuma para pôr no correio.

88 88

Disse um marido:

—Faz dois mezes que não falo á minha mulher.

Perguntaram-lhe:

—Porque?

E elle:

—Para a não interromper...

DESNUTRIÇÃO DAS CRIANÇAS COMO CORRIGIL-A?

Frequentemente, a alimentação não contém o necessario á formação dos ossos e carnes firmes, nem accumula energias para auxiliar o desenvolvimento. Dahi, anemia e atrazo no crescer. Mas, com sua abundancia de vitaminas, a Emulsão de Scott, verdadeiro distribuidor de saude, proporciona admiravel ajuda. Dê-á aos seus meninos, para tornal-os robustos e sadios. Não ha nada melhor.

Recuse toda imitação. Acceite somente a

EMULSÃO DE SCOTT

RICA EM VITAMINAS

Cantochão

A minha vida é bem triste...
E' bem triste e está no fim...
Inda a tristeza persiste
Que nasceu assim... assim...
Num bello dia de sol...

E eu era moço e bonito...
E a minha vida um pharol...
As illusões feneceram...
E a minha vida era um mytho...

Mas os sonhos já morreram...
E a vida agora é um cantochão...
No limiar da morte estou...
Robertinho, põe-te a andar...
Robertinho, vae buscar
Um caixão
Para o vôvô.

OSWALDO POGGI

A alfabetização

Os destinos de um paiz dependem, tão sómente, de seu pôvo e da mentalidade de seus filhos. E éssa mentalidade podemos garantir, com os esfórços dos nossos dirigentes difundindo o ensino primário, alfabetizando os nossos filhos e fazendo com que o homem rúde do cáis e da róca compreenda, tambem, os sináis graficos que estampamos no papel e vêmos nos livros, e os problemas concretos de Trajano ou Olavo Freire. Com isso, podemos, mais tarde, orgulharmos do nosso Brasil querido.

Vê-se, hoje, nos quatro cantos déssa terra amada, escólas, reuniões, palestras educativas, sindicátos, etc., onde os seus gestôres propugnam pela cultura do homem de hoje e a mocidade sadia de amanhã. Pela familia do futuro e pela colétividade consciente dos dias vindouros.

Com a vontade férrea dos ensinadôres, amparada pelos poderes competentes, teremos, sem duvida, muito bréve, a suprêma ventura de proclamarmos, para que se ouça no mundo inteiro, que, no nósso grande e rico Brasil, todos leem, contam e dividem, de par com os paízes civilizados.

Mas, para atingirmos a êsse *desideratum*, necessitamos que, coêsos e fórtes, amparemos as pessôas que estiverem encarregadas dêsse mistér, déssa santa campanha — A ALFABETIZAÇÃO.

Assim, eu concito aos que me leem, que, com braço vigôroso e atenção voltado para êsse ponto muito nóbre da nóssa vida, amparem e façam com que todos cumpram o seu dever — *Aprendendo e Ensinando.*

Sendo éssa a finalidade maxima da Cruzada Nacional de Educação, cabe, a um de nós, prestigiá-la, porque a prestigiando, prestigiaremos o Brasil de amanhã.

ARMANDO OLIVEIRA

AFFECÇÕES PULMONARES
E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL
KOCHCIDINA

GRIPPE-NEVRALGIAS-DÔRES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

Chegou a Primavera

PARA A ESTAÇÃO FLORIDA A MULHER ELEGANTE DEVE PROCURAR NAS

Casas Pernambucanas

O maior e mais lindo sortimento de voils, tules, cassas e sedas
PADRONAGEM VARIADA — CORES FIRMES

PREÇOS EXCEPCIONAES

Avenida Capichaba, 43. Rosario, 2, 4, 6 — Villa Rubim

Desanimado, já quasi cego

O sr. Felippe Martins, adiantado criador, muito conhecido e relacionado em todo o municipio de D. Pedrito, onde é justamente considerado, declara:

«Soffri durante um anno de grave enfermidade nos olhos, desanimado, já quasi cego, tratei-me inutilmente com diversos medicos e, finalmente, por indicação do dr. Florindo Mascarenhas, tomei o GALENOGAL achando-me depois de alguns frascos, de todo restabelecido e com a minha vista perfeita.»

(Firma reconhecida)

Com os olhos deve haver o maior cuidado e toda a creatura se deve esforçar por preserval-os dos ataques á sua integridade, constantemente ameaçada visto que, pela extrema delicadeza de seus tecidos, o apparelho ocular constitue uma das partes do corpo humano preferidas pelas doenças infecto contagiosas entre as quaes occupa o primeiro lugar a Syphilis. As cegueiras, as inflammações das palpebras e em geral todas as molestias dos olhos encontram no GALENOGAL o grande, o unico triumphador da Syphilis— o remedio providencial para os seus males.

O GALENOGAL, formula do grande medico inglez, dr. Frederico W. Romano, unico depurativo premiado com—Diploma de Honra— encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias Sul-Americanas.

N. 28 Ap.—Apr. D. N. S. P.—N. 211

CINEARTE

Gostar de cinema e não ler «Cinearte» a melhor revista no genero, é não ter gosto completo. A' venda na Livraria Copolillo.

Lagrima de mendigo

Porque choras tanto, meu amigo?
Consola-te comigo.
Minha dor é maior do que a tua...
Aqui... ali... além...
Encontras quem te faça o bem,
Quem te dê um «nickel» de tostão,
Quem te dê um pão
Para matar a tua fome negra!
Pelo motivo de seres mendigo,
Não é preciso este pranto
Que derramas sobre o chão.
Sabes qual a dor maior do mundo,
Meu amigo?
E' a dor da ingratidão...
Esta que dorme um sono profundo
Cá dentro de mim.
Portanto mendigo, não chores,
Deus quiz assim...
Mais desgraçado do que tu és, eu sou.
E no entanto, soffro com resignação.
Vivo a bater constantemente,
A' porta de um coração
Ingrato de mulher,
Implorando-lhe pelo Amor de Deus —
Como tu vives pedindo pão —
O seu amor para matar a fome de minh'alma.
E ella, como si eu fôsse um cão qualquer,
Escorraça-me impiedosamente!...
E depois de escorraçado,
Saio indifferentemente,
Cahindo aqui... ali... envenenado
Pelo conteudo amargo do despreso!
Portanto, meu caro amiguinho,
Enxuga esta lagrima cahida de teus olhos
Sobre os teus pés,
E segue satisfeito o teu caminho,
que, muito mais...
Muito mais feliz do que eu tu és!

J. Ribeiro da Costa

Vida Capichaba

Director: — M. LOPES PIMENTA — Redactor Chefe: — ALMEIDA COUSIN

Redactores: Gustavo Wellington / Athayde Lima — Alvimar Silva

BARAFUNDA

Foi uma barafunda medonha outro dia no Club Victoria, com a realização de uma assembléa feminina. Muita moça. Uma dellas assumiu a presidencia. Veio um timpano e foi insufficiente para manter o silencio. Veio uma sineta e a algazarra continuou. Ninguem se entendia.

O nome do Gremio? Nada. Passados vinte minutos, nada. Tudo na mesma. Só falatorio alto e muitos palpites. E nada mais....

A assembléa só poude fazer alguma coisa, depois que foram convidados tres homens para organizar os Estatutos. Assim houve um entendimento. E, apesar dos protestos de um lado e de outro, os homens entraram em acção no Gremio e vão organizal-o.

Os Estatutos—base fundamental da grande obra feminina—organizado por homens. Ora vejam só. Quantas moças literatas e intelligentes. Quantas moças que teem pratica de directorias de associações. E nem uma appareceu para organizar as bases de uma sociedade puramente feminina. E lá se vae o dedo do homem, sem o que, cremos, cousa alguma poderia ser resolvido naquella barafunda de vozes femininas.

Surgiu o nome: *Gremio das Violetas*. Imitação. Não serviu. *Gremio Recreativo Capichaba*. Nome muito batido e por isso, muito votado. Mas não satisfaz. Devia ser *Gremio das Matracas, ou das titias*.

A independencia. Lembrei-me de José Bonifacio. Collocado em votação ficou o Gremio independente.

24 de Novembro. Bella data de independencia.

Livre do jugo do *Victoria* surgiu o embaroço. Nem todas as moças frequentam os tres clubs capichabas, e as festas, como poderiam ser promovidas nesses clubs? E o *Victoria* que cedeu os salões, que pediu os Estatutos do Paraná, que recebeu o Gremio com justa sympathia e que aturou a realização daquella assembléa, não seria recompensado com a primazia do bloco recem-idealizado? O Saldanha tem um grupo de enthusiastas, que não deixam o club desanimar. O Alvares tem o valoroso grupo dos Argonautas. E o club do Moscoso, coitado, abandonado, poderia resurgir agora, com a animação constante das congressistas.

Seria resolvida a difficuldade da frequencia dos socios nos tres clubs.

Seria resolvida a crise de festas no *Victoria*.

Daria ensejo para que outros blocos se formassem, noutros clubs, havendo a concurrencia e a animação cada vez maior.

Foi encerrada a sessão. E a discussão continuou. As congressistas desceram as escadas discutindo. Outras ficaram no recinto até mais tarde. Pó-ró-ró. Pó-ró-ró...

Finalmente não se sabe o nome do Gremio. Si das Violetas, das Borboletas, das Silhuetas, ou das Matracas. Não se sabe o grau de independencia. Não se sabe, pela ordem, quaes foram as oradoras. Todas falaram ao mesmo tempo e... todo o tempo. Não se sabe quando e onde será realizada a primeira festa. Lembramos na porta da Igreja em dia de Natal, ou então no Parque Moscoso ou na Praça Costa Pereira, no Carnaval. Só em logares publicos e em festas publicas. Dá mais graça. Todas as associadas irão. E o Gremio não precisa ter trabalho, pois o proprio povo se incumbe de fazer a festa,

Porque:

Não se sabe, emfim, nem o que se pretendeu fundar. Pó-ró-ró. Pó-ró-ró. E nada mais...

Don Beltrão

Numero 377 — Victoria, 30 de Novembro de 1934 — Anno XII

Redacção e Administração: Avenida Capichaba, 28

Telephone C. 117 — Caixa 131

Assignatura annual 25$000 — AVULSO 1$000

Jorge Bahlis, professor, consul do Mexico, autor de muitos livros, membro de diversas associações destinadas ao cultivo da Historia e de outras sciencias, no Brasil e no estrangeiro, socio correspondente do Instituto Historico e Geographico do Espirito Santo e nome victoriosamente conhecido em nosso Estado como intellectual vigoroso e historiador de largo descortino, com pontos de vistas cheios de originalidade, que se prestam a controversias apaixonadas; — Jorge Bahlis manda-nos hoje, do Rio Grande do Sul, o artigo que estampamos, sobre a desapparecida Atlantida. Promette continuar a honrar a nossa revista com a sua collaboração, aliás erudita e interessantissima. E' uma noticia auspiciosa que nos apressamos em transmittir aos nossos leitores.

O CONTINENTE ATLANTE

Prof. JORGE BAHLIS

(Membro de diversas associações scientificas nacionaes e extrangeiras).

A Atlantida, desde varios millenios, foi tida como realidade indiscutivel por um reduzido numero de sabios. Deve-se a Platão a divulgação de sua existencia. A Sciencia Official, porém, na sua cegueira de sempre, tinha como lenda. Girard de Rialle e G. de Mortillet, dois luminares de sua época, negaram a existencia desse Continente. O primeiro diz:

> «...Em resumo, nos atlantes não devemos ver, até nova ordem, sinão a ficção de um philopho imaginoso e sonhador. O CRITIAS do divino Platão, assim como o TIMEU, podem ser considerados como de um valor igual áquelle das VIAGENS ASTRONOMICAS de Cyrano de Bergerac ou as aventuras inverosimeis do sr. Julio Verne.»

Por este trecho o leitor pode ver até que ponto a Sciencia tem razão. As *aventuras inverosimeis* de Julio Verne estão, em grande parte, hoje realizadas. Portanto, não eram inverosimeis, como queria o illustre scientista, cujo nome citamos.

O sr. G. de Mortillet, contemporaneo do anterior, entra em considerações para negar a existencia do referido continente, affirmando o seguinte:

> «Essa Atlantida não existiu.» (E mais adeante): «A existencia da Atlantida teria ligado os Açores á America. Estas ilhas, no momento de sua descoberta, não tinham nenhuma relação como Flora nem como Entomologia com as plantas e os insectos americanos. Bem ao contrario, essas ilhas não continham nem repteis, nem mamiferos; ellas, portanto, não tinham estado ligadas a nenhum grande continente.»
>
> «Si, deixando as ilhas intermediarias, examinarmos a Flora e a Fauna dos dois continentes, chegaremos exactamente ás mesmas conclusões. E' sufficiente estudar os mamiferos. Máo grado á facil locomoção desses animaes, os mamiferos africanos são differentes dos da America do Sul. Não somente differem como especies, mas tambem como familias.»

Mortillet, naturalmente, não sonhava com as descobertas scientificas que se iam proceder na America, em relação a esse assumpto. Demais a mais, havendo o Continente Atlante desapparecido na Era Terciaria, não podiam, depois de tantas centenas de millenios, os animaes guardar a mesma relação de parentesco -- que antigamente tinham— com os afins de outras regiões. As condições climatologicas se encarregaram de, no decorrer do tempo, crear novos typos, modificar especies e extinguir os animaes que não mais tinham condições de vida, em virtude dessas mesmas condições climatologicas.

Durante muito tempo ignorou-se a existencia de fósseis de gigantescos animaes no chamado NOVO CONTINENTE. As pesquizas feitas vieram provar a abundancia dos mesmos em diversos terrenos americanos. Em Norte America, Argentina, Mexico, Brasil e outros paizes de nosso continente os estudos paleontologicos vieram provar a existencia de uma relação apreciavel entre os animaes desapparecidos da America com os de outras regiões. O proprio cavallo, tido como europeu, foi encontrado em estado fóssil em terrenos americanos. Logo, a argumentação de Mortillet, neste ponto, cae fragorosamente. Quanto á ligação dos Açores com UM GRANDE CONTINENTE, hoje está provada pelas pesquizas realizadas. O Abbade Moreux, na sua obra «L'ATLANTIDE A-T-ELLE EXISTÉ ?», paginas 88 e 89, mostra, atravez de varios estudos feitos por scientistas modernos, essa ligação, conforme teremos occasião de demonstrar em nosso proximo livro «CIVILIZAÇÕES AMERICANAS.»

A Atlantida, em virtude das investigações scientificas realizadas com pleno exito, não mais pode ser posta em duvida por quem se presa de conhecer as sciencias auxiliares da Pre-Historia.

CASAMENTO

Enlace Bernardo F. Bunges -- senhorinha Carmen Sylvia Hauschilo.

RUINAS

Vinicius Sertorius Franco

Victoria quiéta adormecia aos poucos...

O Bond Circular havia socegado com o seu trafego irregular e disforme, deixando em paz os moradores da Cidade Alta.

Eu vinha para casa; sahia de um grupo de collegas que desafiaram, durante meia hora, a minha paciencia, conversando sobre as theorias de Freud.

—Loucos... idiotas... e eu ia falando assim, de mim para mim, quando passei ao pé da collina, na cabeça da rua D. Fernando, e olhei ao alto o Convento arruinado de São Francisco.

Parei... Decididamente, não ha nada que nos fale mais á alma do que as ruinas de um convento.

Olhar ruinas é ouvir historias mysteriosas de um passado não menos mysterioso e lendario; pensar em ruinas, é sentir numa dôr de saudade, o adeus enigmatico que as cousas deixam quando partem para o Fim.

Uma voz veio interromper a minha meditação.

«Mea culpa, mea maxima culpa.»

Vollei-me... olhei em redor...

Ao meu lado, mãos cruzadas ao peito, olhar tristonho, fixo ao convento que se erguia pensativo e mudo na sombra da noite, burél cahido ás costas, um frade estático, contemplativo, murmurava baixinho:

«Mea culpa, mea maxima culpa.»

De repente, virou o rosto, olhou-me, e indifferente e impassivo, continuou:

«Oh! Montão de ruinas eu te lamento...

Não tens a fórma dos augustos templos romanos, não possues as tradicionaes lendas dos templos de Salomão, nem o encanto dos jardins pénsis de Babylonia, não encerras o orgulho imponente das pyramides do velho Egypto, das seculares muralhas do paiz de Confucio, nem a remotissima vida do Coliseu de Roma, não, tens um passado historico em que o murmurio dos afflictos confundiam-se com o grito selvagem dos animaes e a gargalhada canalha dos coroados, mas encerras uma epoca de trabalho, de fé, de luta, de grandeza de espirito, e de amor a Deus...

«Ultrajaram-te seculos e homens.

Ah! saudosos dias de Maio de 1601...

Onde está, Deus meu, o seu primitivo esplendor? Onde está a imponencia de seu atreo, a magnificencia dos seus corredores... onde está a grandeza de seu templo?»

Olhei o religioso e falei-lhe:

—Senhor a que vos referís? Ao convento.

—«Sim, sim, ao convento, ao convento que fiz com o sacrificio de minha vida, ao convento de S. Francisco.»

E deante ao meu espanto, o frade, respirou como alliviado...

«Sim, julgaram-me morto. E eu estou aqui. Noutros tempos, Vasco Fernandes Coutinho, governador da então Capitania do Espirito Santo, pedindo constantemente ao padre custodio dos Franciscanos de Pernambuco para que fundasse aqui, um mosteiro de sua ordem fez com que aquelle prelado, frei Melchior de Santa Catharina, mandasse-me, acompanhado de Frei Antonio das Chagas, afim de fundal-o.

Chegámos em Novembro de 1589.

Mas, nada pudemos fazer.

Vasco Fernandes havia fallecido, ha pouco, e tivemos que regressar.

Em 1591, por solicitações reiteradas dos principaes da Capitania, voltei pela segunda vez, já investido da prelazia do futuro convento que eu deveria fundar.

Fomos, eu e o meu irmão de Ordem, recebidos com carinho e caridade pela Governadora, D. Luisa Grinalda.

Hospedámo-nos na casa de Marcos de Azeredo até quando fundámos no alto desta collina—e o padre levantou o braço num gesto vago e apontou-me o morro á nossa frente—o nosso recolhimento que deveria ser, mais tarde o alicerce do Convento de S. Francisco.

Lutámos e trabalhámos.

Em 2 de Agosto do mesmo anno, dia em que a Ordem dos Franciscanos celebra a Porciuncula, cantou-se a primeira missa e foi inaugurado o templo.

Passámos aquelle dia com merenda e musica.

E aquelle dia passou entre a alegria dos christãos espiritosantenses e o jubilo do Convento que cantou, para toda a ilha, pela bocca do seu sino grande, o hymno que só mesmo os sinos sabem cantar e os verdadeiros fiéis sabem comprehender.

E assim, para a grandeza da Capitania e a gloria de Christo estava fundado o Convento de S. Francisco.

Havia de se sentir feliz ao vel-o.

O seu sino grande tangia á meia noite ao «te Deum laudamus»...

Cantava ao «Angelus Domini.»

Nas festas da igreja e da Patria, gritava com seus pulmões de bronze, aos quatro ventos enchendo o espaço com a sua voz forte e sonorosa..

Nos momentos tristes, quando uma casa incendiava, ou um fiel fallecia, eil-o, tambem, chorando lugubre, plangente, triste.

Mas cerca de 343 annos são passados.

E o sino emmudeceu.

Não mais se ouviu a sua voz. Tanto lhe deram, e tanto o badalaram, tanto o viraram e repicaram, que elle cançou-se e calou-se.

Mas não emmudeceu de todo, ha-de vel-o, como eu o vejo sempre, chorando baixinho como uma criança perdida... sem ninguem o escutar.

E o convento, o meu convento, ali está, sumindo-se carcomido pela morphéa dos tempos, arruinado, despedaçado, morrendo, morrendo...

E até a sua velhice é ultrajada...

Não lhe respeitam o passado.

Não lhe reverenciam a primazia de fundação.

E até, para maior affronta, ergueram, ao seu lado, um edificio desharmonioso e feio, e para maior ultraje, o deixaram de começo em ruinas...

Existe sociedade protectora de animaes e não existe quem proteja o marco que assignala um passado tradicional.

Mas...»

E o frei desatou a soluçar...

Eu quiz approximar-me delle...

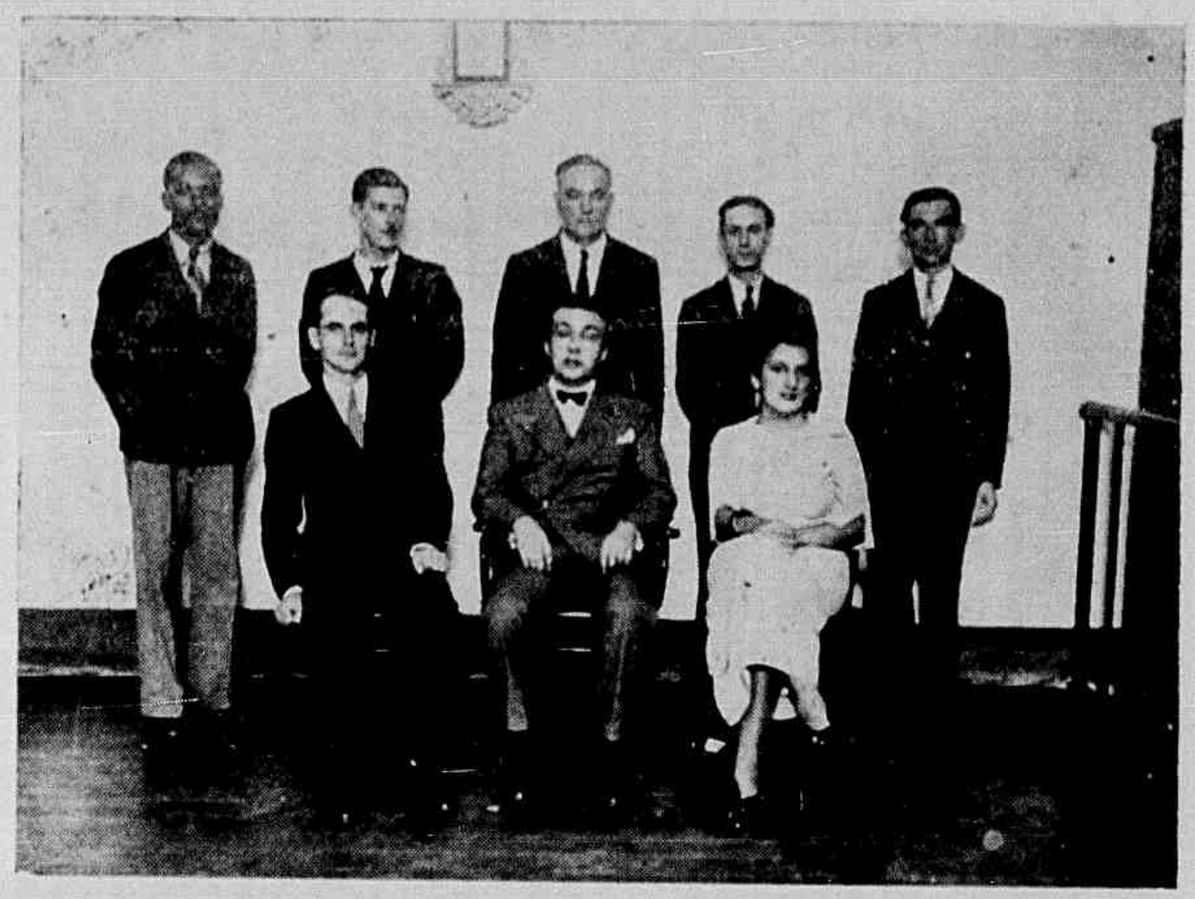
Mas, o franciscano olhou-me e disse-me:

—«Não se incommode, eu tenho mesmo esta mania de contar historia e chorar depois... e entre soluços ciciou baixinho—mea culpa, mea maxima culpa.

E desappareceu na sombra que fazia uma arvore de folhas vermelhas ao pé da collina onde eu estava.

Na verdade, a visão de Frei Antonio dos Martyres, tinha razão, tinha razão.

Inspectoria Regional do Trabalho



Sr. dr. Francisco Alexandre, Inspector Regional do Trabalho, e auxiliares da Inspectoria, neste Estado.

Santa Thereza, Therezopolis capichaba

O Brasil é a terra maravilhosa das surprezas. Physica, moral e intellectualmente, vez em quando se nos revela numa face nova, até então completamente ignorada, deslumbrando ora o olhar pesquizador da sciencia, ora o olhar profundo da arte. E, dentro do Brasil, ha um Estado, o nosso Estado, que se sobrepõe a todos os outros, na sua pequenez, apresentando-nos, com mais multiplicidade, grandezas extraordinarias, que nunca humanamente sonharam

Vista parcial da cidade, vendo-se, ao fundo, a Igreja, magestoso templo, que a crença fez construir para a belleza de S. Thereza.

Chanaan

Dia de sol. E o sol é um feixe de ouro e
No vaso de crystal azul do firmamen
Cuja luz é o baptismo, o louro da
De um mundo que passou a n

Luz gloriosa que cae sobre a
Da floresta que franja o valle
Cuja vista soberba, ao espirito
De belleza e emoção, deslum

Nesta contemplação, deste alto de monta
Sinto ouvir, no silencio, a voz de C
Que sonhou para nós este sonho

O sonho de Chanaan que é n
Santa revelação da Terra Pr
E que é, dentro do mundo, o

ALVIMAR

seres humanos. Santa Thereza é, por exemplo, um desses milagres de revelação. A poucos kilometros da Capital, muitos desconhecem, pezar de até um grande escriptor nacional a ter escolhido para espaço e motivo de um livro que ficou celebre na literatura brasileira. E, no entretanto, mais do que simples curiosidade merece a terra do Chanaan. Visitando-a, tem-se a impressão da sobreumanização da gente no esplendor luminoso de um pedaço de solo que é divino. Natureza rica, que explode em flores de ouro sobre franjas esmeraldinas de florestas que, cahindo sobre curvas e quebradas de montanhas, se multiplicam em cores, num painel radioso de belleza. Mas nem somente o olhar sente a attração da paisagem miraculosa! Nem somente o espirito gosa a pureza, a delicia embaladora desse deslumbramento! Não. O physico do homem tambem sente reviver, respirando-lhe um ar sadio, que reconforta e incute a esperança de uma immortalidade, vivendo um clima estavel, que é uma verdadeira promessa de saude, que se comprova e se verifica na como transformação que se realiza no seu organismo vencido! Mas isso, quanto á natureza.

E a cidade? A cidade é pequena, mas tem vida e movimento. Obra do homem, é uma surpreza humana, que nos encanta com o brilho e a força de uma existencia em progresso. Boas ruas, em linhas rectas ou zigzagueando ás faldas dos montes, delicioso jardim, obra nova e encantadora, Santa Thereza-Cidade atráe e seduz, principalmente aos que, perdidas as forças no acceleramento immoral das cidades gigantes, quer melhor viver, melhor sentir o sangue correr nas veias e nas arterias, na revivecencia do organismo combalido. E' uma cidade linda e uma cidade de férias! Já ha muita gente que, comprehendendo essa qualidade de Santa Thereza, ao desejar um repouso, procure-a, onde nada falta que satisfaça ás exigencias de um espirito que se afadigou na grande luta da Vida. Quando se volta de lá, passados alguns dias, tem-se a impressão, mais do que clara, de se está abandonando um verdadeiro paraizo, para se entrar num inferno, isto é, no mundo vulgar e cruel, de lutas e insanas insanos dissabores, que é o mundo que todos nós conhecemos.

Num futuro que vem perto, e que se póde ler nas perspectivas descobertas e nas circumstancias verificadas, por uma experiencia que se vae repetindo com geral proveito, Santa Thereza, visitada diariamente, diariamente recebendo o influxo dos veraneadores, essa Therezopolis Capichaba será, então, a cidade mais conhecida do Espirito Santo, senão de todo o paiz.

an

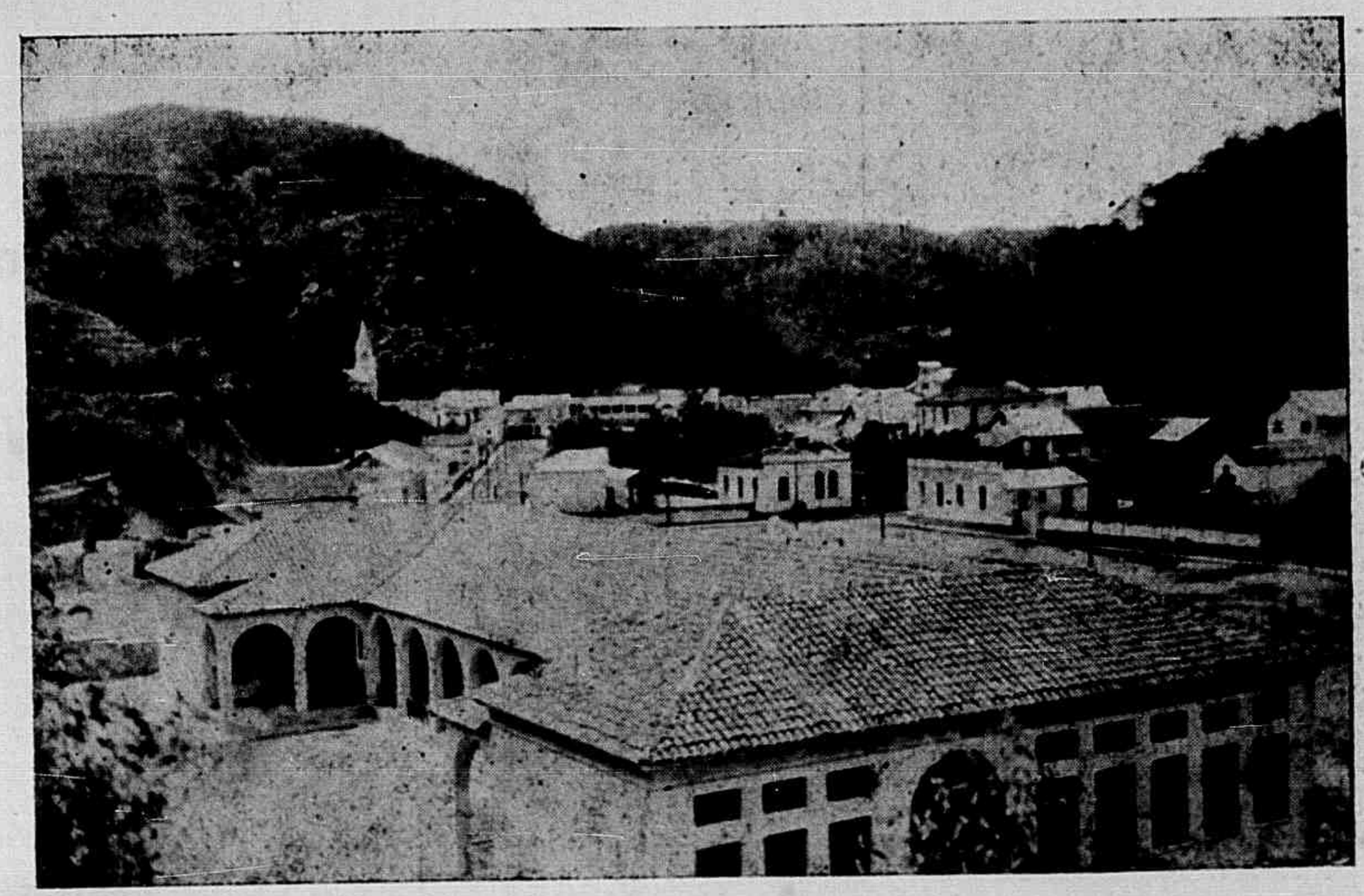
uro e brilha
amento,
uro sacramento
ou a noite de vigilia!

obre a verde mantilha
valle-encantamento,
espirito sedento
eslumbra e maravilha!

montanha,
de Caça Aranha,
sonho profundo...

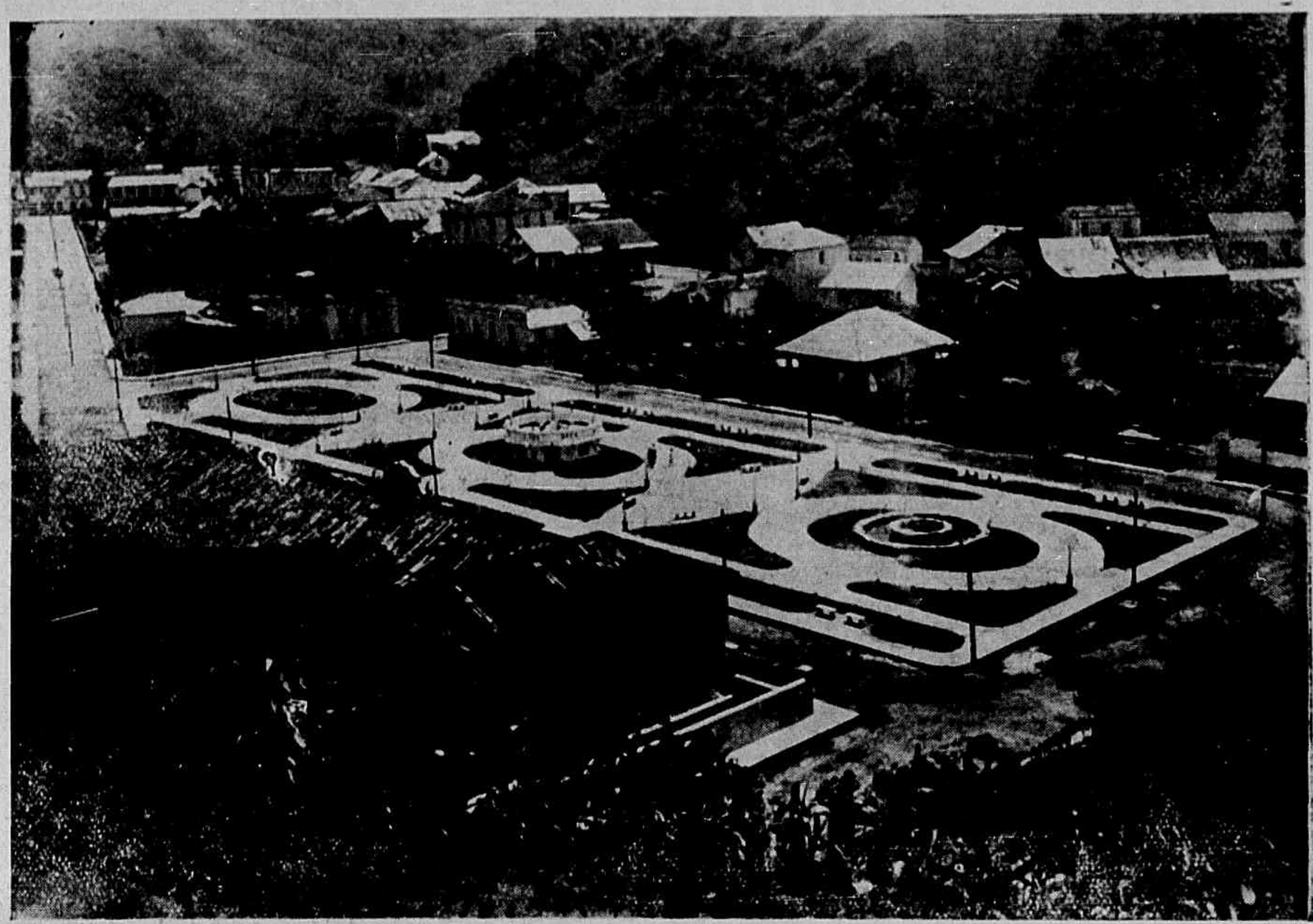
ue é natureza e vida,
rra Promettida
ndo, o proprio ceu do Mundo!...

AR SILVA



Trecho da Cidade de Santa Thereza, destacando-se o Grupo Escolar «Peçanha Povoa.»

Santa Thereza, Therezopolis Capichaba



O lindo jardim, que aformoseia a cidade, construido depois da revolução de 30, no governo do dr. Solon de Castro, Prefeito da Comarca, e que é uma affirmação de sua vontade de melhoramento e progresso do Municipio, que se vae, cada vez mais, affirmando nas suas grandes possibilidades.

• • E' certo que, de ordinario, a mulher é mais terna e compassiva que o homem. Aristoteles considerava a compaixão e a misericordia como proprias da mulher. Creio que foi por isso que Salomão disse que, no logar onde não ha mulher, o doente enlanguece.—*Agrypa*

Senhorita Edith Vervloet, a amazona mais linda de S. Thereza, num dos seus passeios costumeiros ao campo, nnma manhã radiosa de primavera.

«Curso de Economia do Lar»

Sabbado, 23, realizou-se a solennidade de collação de grão, das novas diplomadas do «Curso de Economia do Lar», mantido pela Cia. Central Brasileira de Força Electrica, nesta capital, cujos resultados têm sido o maisprofundamente reaes e aproveitaveis. A's 20 horas, quando lá chegamos, o salão regorgitava de convidados, representantes do nosso mundo official e da Imprensa, que assistiram á cerimonia, que lhes causou optima impressão.

A instructora do «Curso de Economia do Lar», é a sra. Amelia Hancock, cuja competencia se verifica na completa satisfação que sentem todas as novas cosinheiras, preparadas pela C. C. B. F. E.

As diplomadas deste anno foram as seguintes:

Senhorinhas: Maria Conceição Cunha, Maria da Penha Ribeiro, Amelia Ramos, Magdalena Gazir, Lourdes Dutra, Maria de Lourdes Pereira, Senhorinha Espirito Santo, Maria de Lourdes Vieira, Benedita Pinheiro, Alice Greppe, Julieta Greppe, Carmen Greppe, Olinda Nunes Ferreira, Laura Ferreira, Celina Cardoso, Albany Dessaune, Maria de Lourdes Pitanga, e Maria Kassab. As senhoras: Darcila Magalhães, Irene de Albuquerque, Helena Ribeiro Sá, Elsa Pinto Kassab e Maria Provedel Riggio.

Agradecemos o convite, que nos foi dirigido.

Numa Fazenda, no Municipio de Santa Theresa, dois que pensam numa felicidade, de que ás vezes se teme alcançar...

• • • Ha na vida humana um capitulo em que a mulher leva vantagem ao homem pelo espirito de sacrificio e pela generosidade: é o capitulo doloroso do amor olvidado e trahido.

C. Wagner

Escola Superior de Commercio

Encerrou-se, hoje, o seu anno lectivo

Foi o seguinte o programma das festas, com que se encerrou o anno lectivo daquelle Educandario, que honra a Instrucção do Estado.

A's 12 horas, houve uma kermesse Escolar, entre os alumnos da Escola. A's 19 horas, foram cantados diversos hymnos escolares, distribuidos os premios aos alumnos melhor classificados em Calligraphia e Desenho, a entrega dos diplomas aos novos dactylographos e, afinal, uma sessão do Gremio Literario «Sylvio Romero», durante a qual se fizeram ouvir alguns declamadores e discursos de despedida e de lembrança do anno lectivo.

Foram batidas algumas chapas photographicas.

«Vida Capichaba», convidada, esteve presente á festa da Escola Superior do Commercio, na pessôa de um dos seus redactores.

COELHO NETTO

Falleceu, ante-hontem, no Rio de Janeiro, o grande escriptor brasileiro, Coelho Netto, aos 70 annos de idade.

Nascido no Estado do Maranhão, terra, tambem, de Gonçalves Dias e Humberto de Campos, lá fez Coelho Netto os seus primeiros estudos, que se completaram em Recife e, depois, em S. Paulo.

Attrahido pelo jornalismo, collaborou em todos os jornaes e revista da cidade da Guanabara, dedicando-se, com enthusiasmo, ao Theatro e á politica, tendo naquelle feito verdadeiros prodigios, afim de o manter, pois já se encontrava em decadencia e, naquella, representou por varias vezes a sua terra na antiga Camara dos Deputados.

Como escriptor a sua fama é grande, porque, alem de ser eximio manejador da nossa lingua, que conhecia em todas as suas subtilezas, possuia grande imaginação e chegou a fazer o que outros nunca conseguiram no Brasil: Viver das letras.

Coelho Netto deixou cerca de 70 obras publicadas dentre as quaes cumpre destacar «Mano», extraordinario poema em prosa, dedicado ao filho, que lhe morrera: Mano, como o conheciam todos.

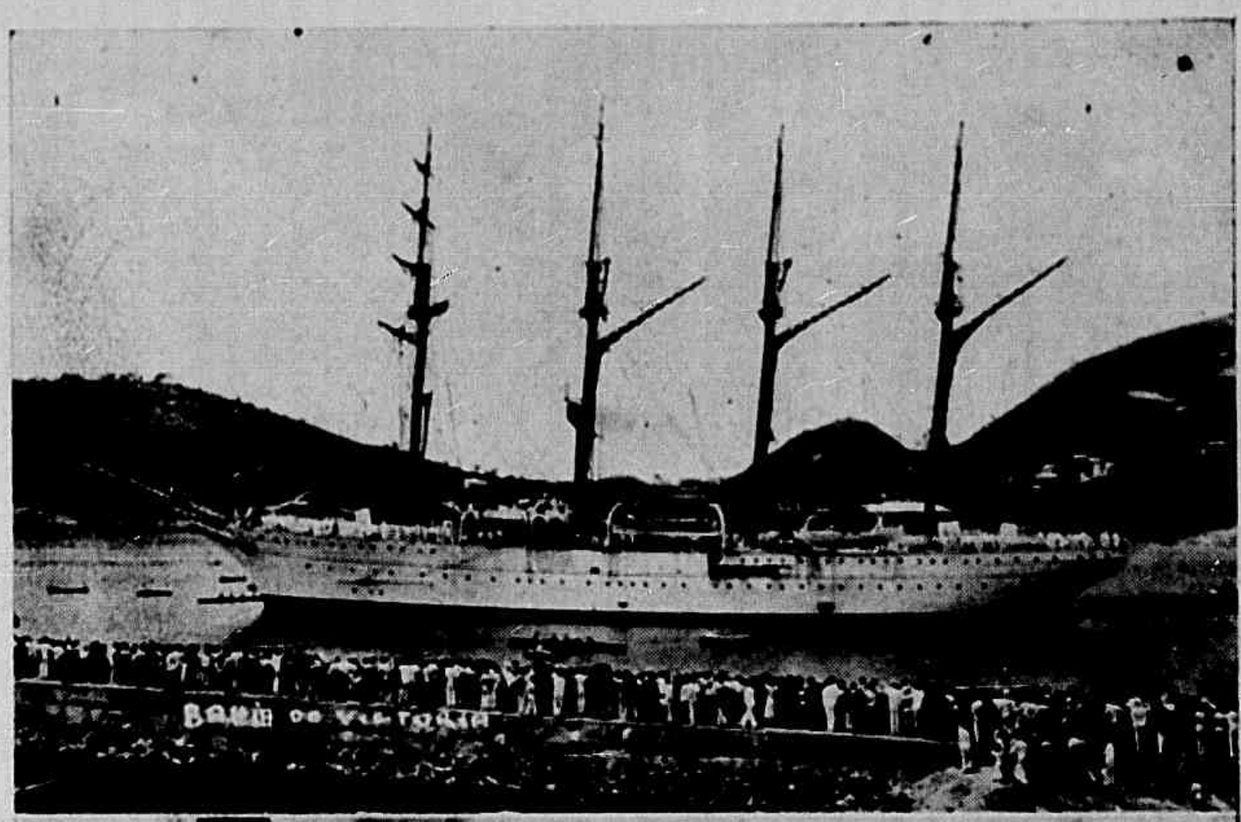
E', portanto, uma grande perda para o Paiz, o seu desapparecimento, que vem mais uma vez enlutar a alma nacional.

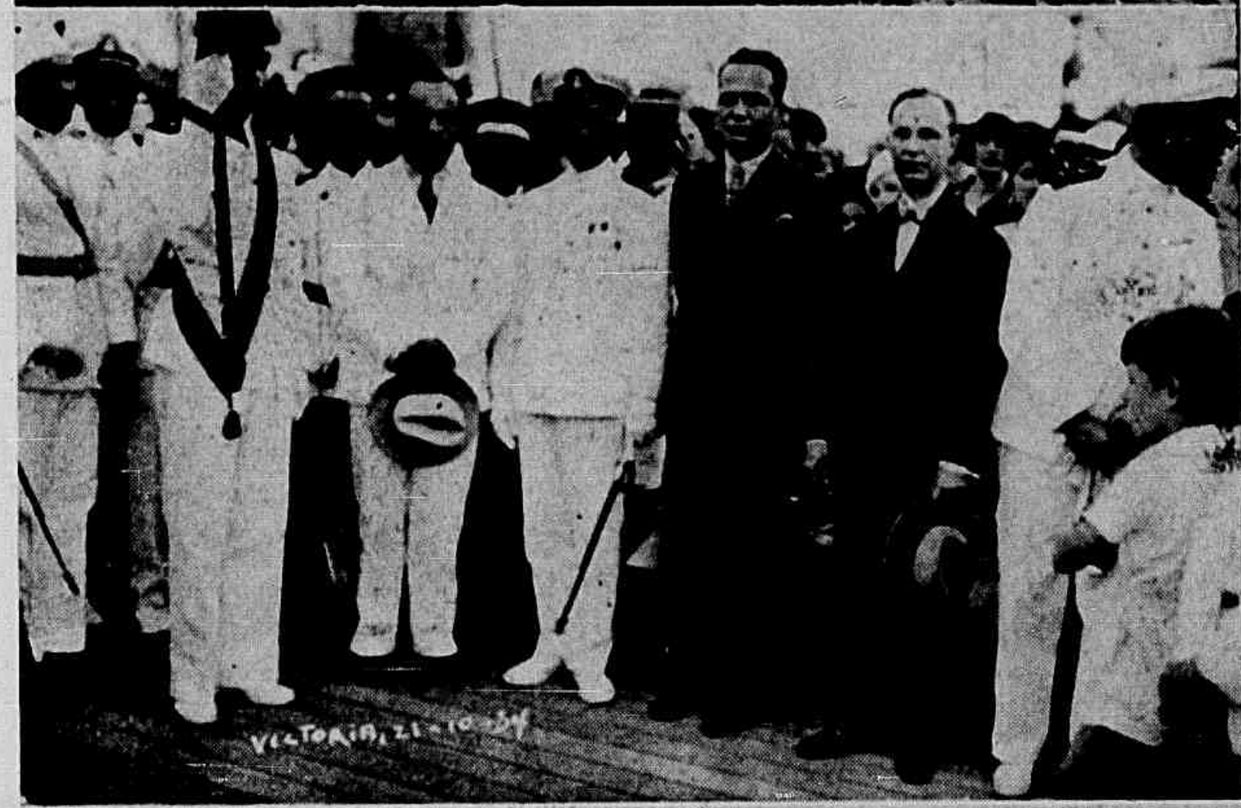
Inauguração da Exposição de Trabalhos no Jardim da Infancia

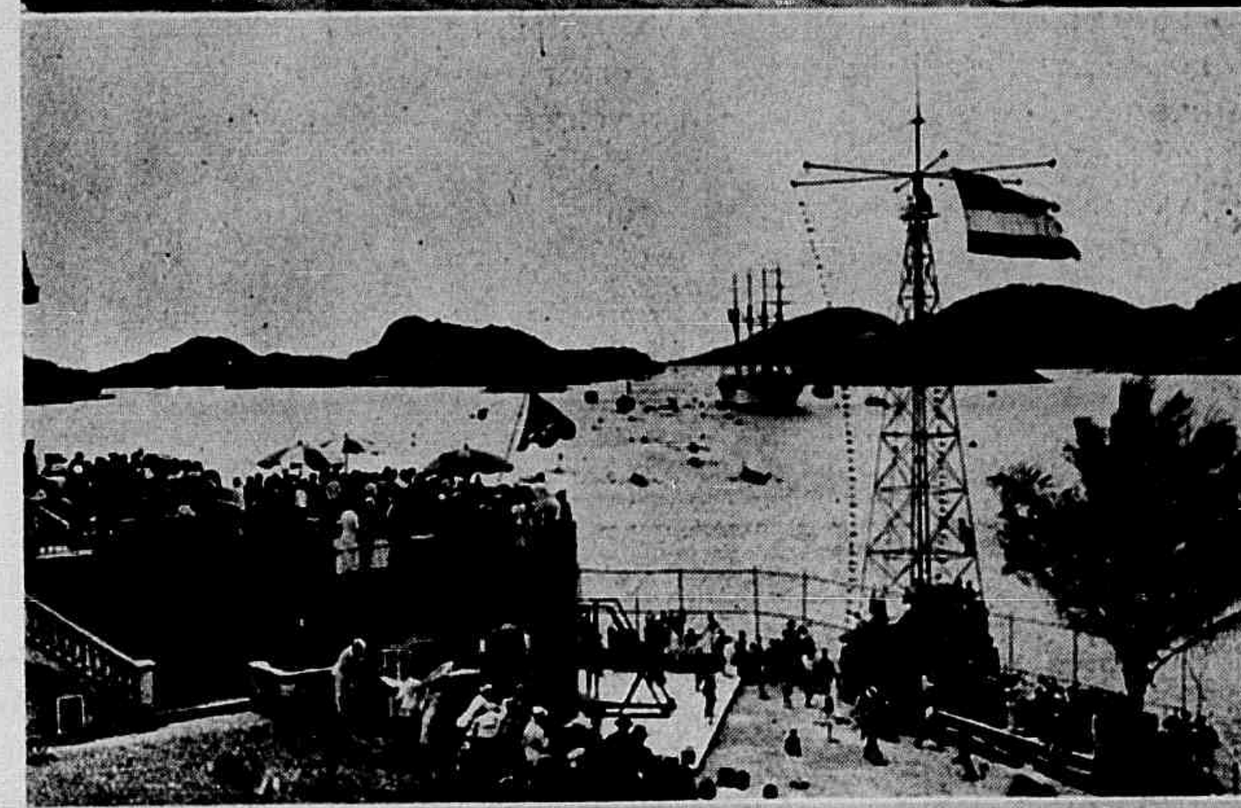
Realizou-se, a 27, a inauguração da exposição de trabalho do Jardim da Infancia, a que concorreu grande numero de pessoas gradas e do nosso mundo official.

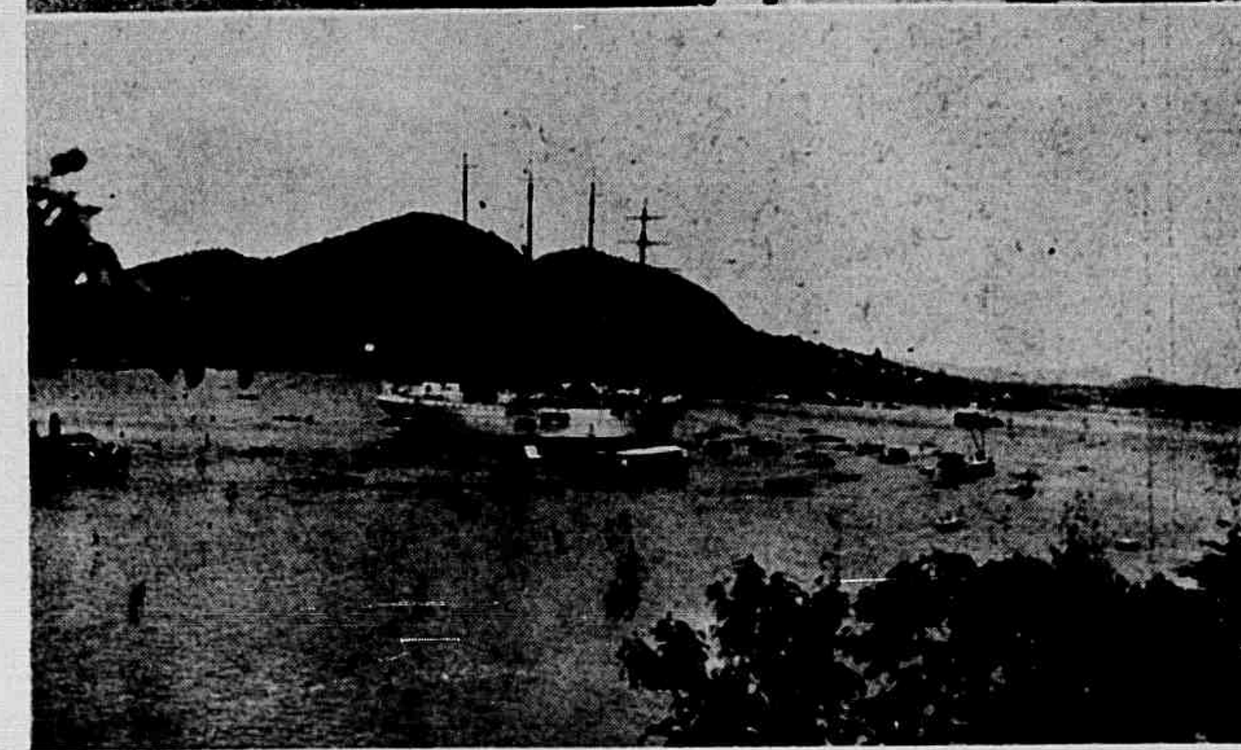
«Vida Capichaba», convidada, esteve presente ao acto e poude, olhando e estudando a exposição, aquilatar do aproveitamento conseguido pelos alumnos do Jardim da Infancia.

N. E. «Almirante Saldanha»









Diversos aspectos, colhidos por Paes, da visita que o N. E. «Almirante Saldanha fez ao nosso porto, quando veio a ser homenageado pelo C. R. Saldanha da Gama, que lhe offereceu riquissima Bandeira.

CINEMA

Anna Sten-- A embaixatriz do Soviet Russo em Hollywood...

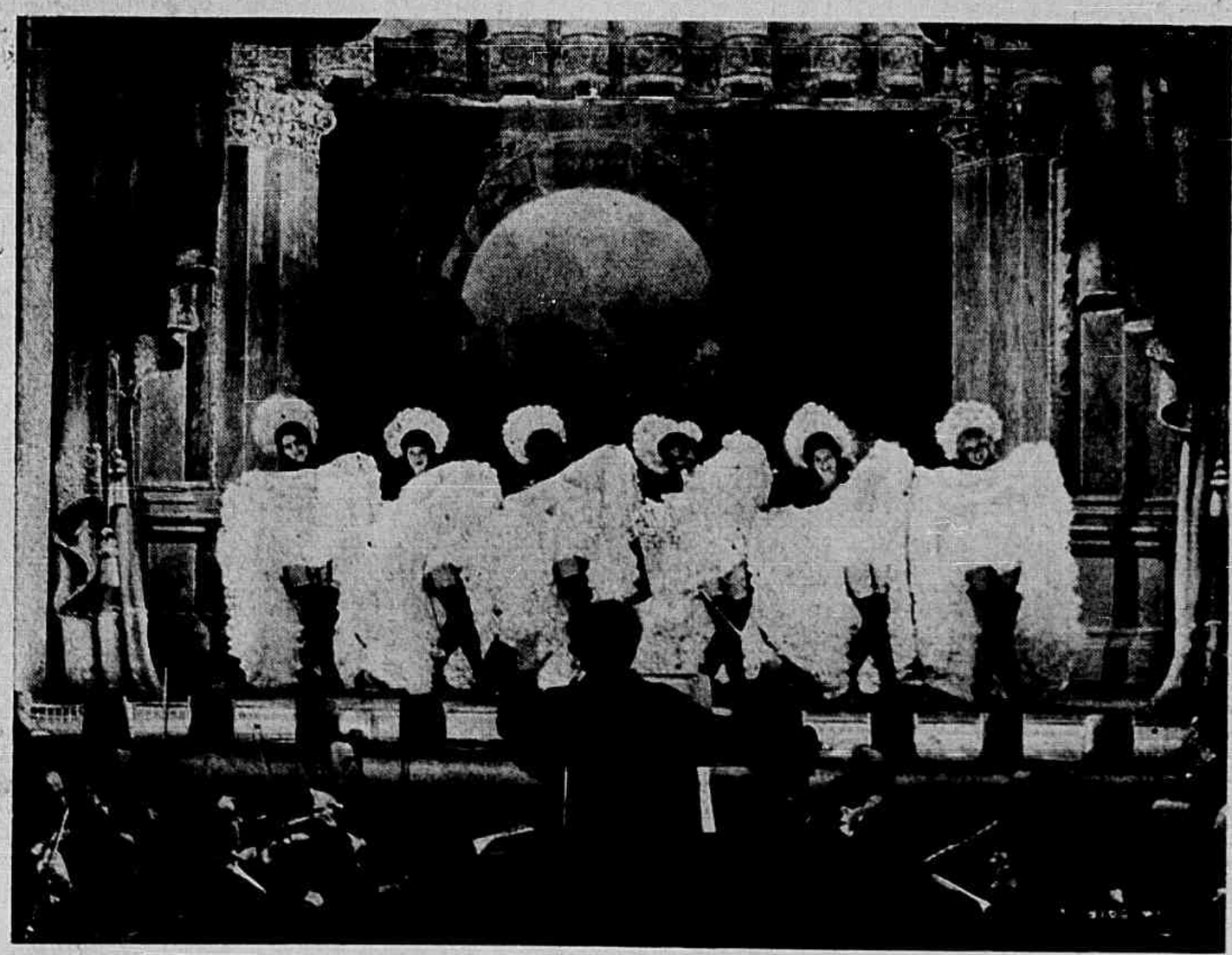
Sua primeira estréa em «Nana»

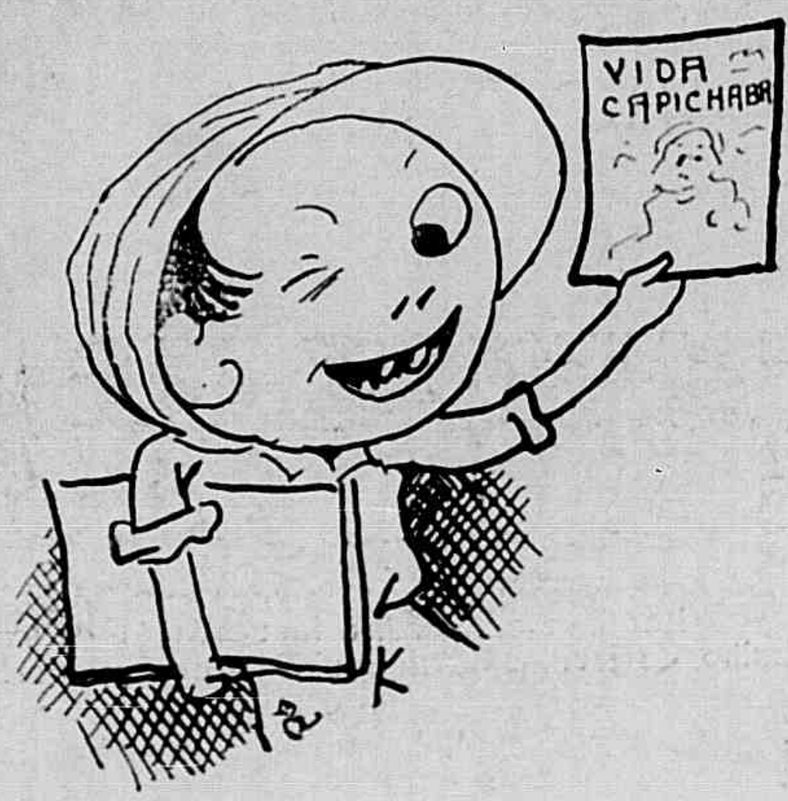
A grande revelação cinematographica da presente temporada, que a United vem prometendo desde março, é Anna Sten. Essa será a embaixatriz da Russia Sovietica em Hollywood, para fazer propaganda... da belleza feminina moscovita em todo o mundo! Anna Sten, um typo inédito de mulher tocada ao calor da geração nova da Russia, «aprés» a revolução de outubro, mulher de fogo que não se diria ter nascido tão perto da Siberia! Anna Sten, labareda flammejante que Hollywood recebeu com evasivas e desconfianças, mas que devia confirmar, bem depressa, as esperanças nella depositadas por Samuel Goldwyn.

Mais de um anno esteve Anna Sten, em Hollywood, percebendo elevado salario semanal e sem filmar coisa alguma. Tratava então de ambientar-se ao meio cinematographico americano. Aperfeiçoar-se no idioma da terra. E estudava com afinco, a personalidade complexa de «Nana» do romance famoso de Emilio Zola, que devia ser seu film de estréa.

O successo alcançado por «Nana» foi alguma coisa de inedito nos annaes cinematographicos mesmo os norte americanos.

E será tambem com «Nana» que a United Artists vae fazer, no dia 7 de dezembro, no Gloria, o lançamento de Anna Sten.





A ALEGRIA DE VIVER

reside na saúde perfeita.

O perfeito funcionamento dos órgãos femininos reside no uso de Ovariuteran

O REGULADOR IDEAL
LIQUIDO-COMPRIMIDOS
Contém os hormonios ativos do ovario.

LABORATORIO RAUL LEITE RIO

Collaboração especial

A titulo de curiosidade, apresentamos aos nossos leitores uma pagina de Omar Loureiro Machado, uma creança de 11 annos que já escreve com profundez e correição, demonstrando uma precocidade que causa admiração. O seu conto, estampado abaixo, está tal qual o recebemos das mãos da pessôa que nos deu a ler e não soffreu, podemos afirmar, o auxilio de ninguem. Que o leiam e vejam quanto ha de promessa, que realidade não poderá ser amanhã essa creança que já se inicia nas letras e que, sendo brasileira, começa escrevendo prosa, o que vale a dizer que a sua precocidade é um duplo fenomeno...

MONSTRO SENTIMENTAL

Ao Ayrton M. espirito forte e de ideias fortes.

—Oh! Deus eu me acho tão cansado...

E ele assobiava as primeiras estrofes de uma canção muito em voga.

E ele sorria; a vida para si era um paraizo!

A' tarde, na Favella ia ver as mulatas sapatearem.

E ele sorria...

Pensava na sua sorte. Chamava-se Eduardo. A malandragem só lhe chamava Ed. Economisado. A economia é a base da prosperidade. Sua mãe morrera. Seu pae o deixara á porta de um cinema quando tinha a edade de 5 anos. Nunca mais o vira, porém guardara bem nitida a sua figura.

E ele sorria...

8 horas. Ed preparava-se para ir ao baile da Favella. Sai. No nó do morro encontra uma morena daquele geito... Bate um coió... E eis que se lhe depara a frente um homem. Talvez outro malandro que gostasse da mulata. O desconhecido atira-se sobre Ed que, movido pelo instinto de conservação safa-se para um lado e com um violento soco que só o medo pode dar atira o desconhecido ao asfalto. Com aquele choque o desconhecido desmaiara... Ed fixa o olhar no desconhecido e oh! reconhece o seu pae. Numa frenetica carreira Ed atirara-se de um alto precipicio, indo esfacelar-se entre as pedras. No outro dia o jornal dava a noticia. Monstro sentimental! depois de matar um homem um malandro atira-se de um alto precipicio.

Omar Loureiro Machado

Felicidade, orgulho e vaidade

Digo, agora, afinal, e envaidecido, que muito me custou, mas consegui a sempre fugidia felicidade! Estás a meu lado, sómente minha, para o meu amor, para os meus beijos, para todas as horas dos dias da minha vida!...

Palavra de honra que tenho vontade de transmittir, a todos os povos da terra, uma mensagem em que dissesse mil e uma vezes que sou feliz!

E si soubessem como és deliciosa, como gosto de ti, e como gostas de mim, até na Groenlandia haveria gente capaz de se suicidar de tanta inveja...

Macieira Nascimento

FADIGA MENTAL NERVOSA E MUSCULAR
PHOSPHO-KOLA
DE GIFFONI
SABOROSO GRANULADO GLYCERO-PHOSPHATADO

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Francisco Giffoni & Cia.— Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

Sursum Corda!

Operario da minha terra! Criatura sacrificada que edificas com o suor do teu rosto e com o vigor do teu sangue, a felicidade para os outros.

Comprehendo que desejes melhor sorte e sei que tanto quanto os mais, a mereces.

Concordo em que te rebelles contra os legisladores, quando te esquecem, ou quando não reconhecem que carregas a Patria sobre teus hombros calejados.

Concordo em que grites pelos teus direitos e orgulho-me de ti, quando assim procedes. Mas tenho pena de ti, quando te vejo ameaçado por maiores infelicidades.

Soffro quando te vejo illudido por promessas fallazes, por promessas traiçoeiras que a tua pouca experiencia não percebe.

Meu pobre irmão! Estás nas mesmas condições do leão que come a «isca» traçoeira para depois cahir na armadilha invencivel onde a sua bravura de rei das florestas é toda nulla...

Operario, cuidado! Neste Brasil immenso, tão novo e tão fecundo, palpitam corações que sentem a dureza da tua vida, cerebros que vivem e batalham no terreno do pensamento, alimentando idéas generosas que se prendem a ti, sonhando com a victoria breve da tua emancipação futura.

Operario, não te illudas! Não queiras assumir a responsabilidade de afogar num mar de sangue e lagrimas a terra amiga que te viu nascer. A guerra é a ruina!

Procura ouvir a voz da razão e harmonisa-a com os anseios do teu intimo simples e bom.

Pensa com o cerebro e o coração ao mesmo tempo. E então comprehenderás, quando ouvires estas vozes que te convidam a uma lucta ingloria, que ellas são falsas e mentirosas. Estas vozes são a trombeta da maldição que annuncia a chegada do lobo esfaimado que vai embriagar-se no sangue dos teus filhos!

Operario, pobre leão! enganado, depois de cahir nas malhas traiçoeiras, irás arrastar com a tua força orgulhosa e nobre, o carro dourado dos teus caçadores.

Reflecte um instante, operario ingenuo e bom!

Neste Brasil que é a tua terra, és livre e senhor da tua liberdade. Não queiras preparar com as tuas proprias mãos a armadilha em que tú mesmo irás cahir.

Não sejas ingrato!

Já tens os syndicatos que intercedem por ti nos caso juridicos, sociaes e economicos.

A Constituição — lei basica do nosso paiz — permitte que, pelos delegados desses mesmos syndicatos, leves até á Camara a expressão da tua vontade.

Porque attendes ao scintillar dessa flamula guerreira que tem a cor do sangue innocente dos teus filhos e que ella quer ver derramado no coração da patria infeliz ?!...

Operario não é na guerra que deves buscar a felicidade!

VITAMONAL
DO
Dr. Mascarenhas
Ás senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!
Tonico dos NERVOS
Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO
Tonico do CORAÇÃO
Um sò vidro vos mostrará sua efficacia
Alguns dias depois de uso do "Vitamonal" é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o moral, em geral deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.
Depois sobrevem uma sensação de bem estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faceis, mais abundantes.
O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e, no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
Deposito Geral: DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.° de Março, 10 - Rio de Janeiro

Não é derramando o sangue de teus irmãos e sacrificando o rithmo do progresso que entrarás no terreno das reivindicações.

Alimentar uma lucta entre irmãos para tornar victoriosa uma idéa de aventureiros estranhos é cravar um punhal assassino no coração da terra mãi...

Operario, acorda! Levam-te de olhos fechados pelo declive de um abysmo. Si nelle te precipitares arrastarás na queda o destino da terra fecunda que te embalou o berço.

Trabalha e Confia!...

HERSILA VALVERDE

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI
ANTI-ACIDO · CHOLAGOGO LAXATIVO
FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE
TOSSES REBELDES · CONVALESCENÇA · TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI
RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1° de Março, 17 — Rio de Janeiro

Sempre beneficos resultados nos resfriados, tosses, etc.

Fala um honrado e conceituado cidadão, digno escripturario da Mesa de Rendas Estaduaes:

Attesto que tenho usado, tanto para mim como para pessoas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, obtendo sempre resultados nos casos de tosses, resfriados e bronchites.

Pelotas,

Estevão Luiz da Costa Ferreira.

Atacado de influenza e em pouco curado!

O sr. Nicolau Caputo, proprietario de uma das mais importantes alfaiatarias de Pelotas, membro proeminente da colonia italiana:

Achando-me fortemente atacado de influenza acompanhada de rouquidão, dores das costas e peito, tosse pertinaz, recorri ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e antes de findar o segundo vidro, fiquei completamente curado dos meus soffrimentos. A bem da verdade e para informação de quem se achar possa em semelhantes condições, firmo o presente.

Pelotas,

Nicolau Caputo.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUERIA—Pelotas—Rio G. do Sul.

Vende-se em toda a parte

Club dos Telegrafistas

Da filial do «Club dos Telegrafistas», recentemente fundada nesta capital, recebemos atenciosa circular em que nos communica essa associação a eleição e posse de sua primeira directoria, que ficou assim constituida:

Presidente:—Olindo Batalha Ribeiro; vice-presidente:—João Gualberto de Almeida; 1° secretario:—José Martins Penna; 2° secretario:—Malvino Coutinho Araujo; 1° thesoureiro:—João Camillo de Oliveira; 2° thesoureiro:—Jonatas Pacheco Gonçalves; Orador:—Ayrton Loureiro Machado; Procurador:—Areobaldo Pinto dos Santos; Bibliothecario:—José Coutinho.

Conselho administrativo:—Pedro Augusto da Silva, Odilon de Luna Freire e Hermosilo de Oliveira Sucupira.

Conselho fiscal:—Evandro Barroso, Landry Rodrigues, Augusto Sergipense Penna Junior.

Agradecemos.

Uma pagina

PARA O «NOSSO ROMANCE»

Ao surhir dentre a bruma matinal, aquele 1° de novembro tão auspicioso, o dia amanhecera belo como nunca!

O sol, muito alegre, acariciava a natura com a sua imensa cabeleira de luz doirada e faiscante!

6 horas...

Um apito prolangado e alviçareiro, fez com que o meu coração pulsando mais e mais... anciosamente!...

E' que o expresso vinha trazendo o meu amor, para mim... E quando as nossas mãos acenaram um cumprimento febril, numa ansia louca de caricias, as nossas almas, num vôo rapido, venceram a distancia que nos separava, e foram se encontrar num abraço infinito... felizes... exageradamente felizes!

Algumas horas depois... o nosso encontro... enfim... eu via, realmente, o meu amor juntinho de mim...

E a nossa felicidade era tanta... era tão grande o goso de nossas almas, que apenas os nossos olhos falavam, contavam tudo o que nossos labios frementes não podiam dizer...

Afinal, mui subtilmente, conseguimos quebrar aquele encantamento mudo e com uma alegria imensa, preparámos o programa daquele dia tão venturoso no calendario do nosso amor!

Era 1° de novembro... Mas, por um milagre do amor, lentamente ele se metamorfoseou em 21 de setembro—o nosso Grande Dia.

Como foram divinais, querido, aquelas horas consagradas á comemoração do primeiro natal do nosso imensuravel amor! Si lá no céu, os anjinhos, numa revoada, tocavam e cantavam os mais belos hinos de amor e de ventura, para a festa de Todos os Santos, aqui na terra, as flores sorriam, os passaros trinavam, a natureza toda se animava para a festa do nosso amor.

Era como si por encanto, Nossa Senhora, com um sorriso maternal, tivesse deixado aberta, só para nós a porta do Céu, e nos convidasse a partilhar tambem das belezas e venturas excelsas do Paraizo!

E nós dois juntinhos, absortos, meu amor, ficámos horas a fio, a namorar a Felicidade!...

JOLCE

ENTRE NOIVOS

Ella:—Disseram-me que os beijos são a linguagem do amôr.

Elle:—E mesmo? Então vamos conversar.

ULTIMA HORA!

Eis a ultima novidade amorosa! A lourissima da Delegacia Fiscal está firme com o jovem escriptor capichaba e autor de um livro que teve grande vendagem em 2ª edição.

Cuidado Mlle. Si a leitura do *Caiçaras* diverte muito, uma prosa com o autor, diariamente, diverte muito mais...

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MAES OU AMAS SE TONIFICAM COM O VINHO BIOGENICO FICAM BELLAS E ROBUSTAS

DÔRES SCIATICAS RHEUMATISMO APONA REVULSIVO PROMPTO, COMMODO E EFFICAZ

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1° de Março, 17 — Rio de Janeiro

O SEGREDO
da saude dos cabellos

Como crescem
Porque cáem
Porque embranquecem
Como remediar

Uma descoberta sensacional

A fórmula da Loção Brilhante reune os novos principios scientificos para auxiliar as funcções do couro cabelludo e corrigir as suas anomalias.

Como combater os symptomas da destruição capillar que acarretam fatalmente a debilidade e o embranquecimento dos cabellos, assim como a calvicie.

Calva devida á Alopecia Areata, tratada pela Loção Brilhante

Será um problema insoluvel?

Felizmente não.

A sciencia está sempre preoccupada afim de projectar claridade nas trevas.

As pesquizas de varios scientistas europeus e americanos para evidenciarem as causas da quéda do cabello e do embranquecimento prematuro, indicaram o caminho a seguir pela descoberta, de que só uma substancia da mesma natureza que as cellulas capillares podia cooperar a sua formação e ao seu desenvolvimento. Tal substancia é a que se encontra concentrada em solução estavel na bem inspirada e feliz forma da Loção Brilhante cujo segredo custou uma fortuna.

Graças ao poder de absorpção da epiderme de certos liquidos, consegue a Loção Brilhante ser directamente assimilada pelo couro cabelludo. Assim, com applicações locaes penetra até as raizes do cabello (que nunca morrem) os seus elementos anti-parasitarios e nutritivos das cellulas capilares.

Innumeras personalidades do Brasil já recuperaram os cabellos e os viram restituidos com sua côr natural primitiva, sem necessidade de recorrer ás tinturas.

Professores da Faculdade de Medicina e muitos medicos têm com experiencias controlado e confirmado o valor da formula da Loção Brilhante.

Nas senhoras o exito da Loção Brilhante tem sido assombroso. Algumas que ao pentearem-se perdiam muito cabello, deixaram de o perder e curaram se radicalmente. Especialmente notavel tem sido a formação de cabellos novos em homens no inicio da calvicie, e em alguns calvos já bastante adeantados, onde a esperança de cabellos novos já se havia dissipado.

O numero de fios de cabellos de uma pessôa adulta, diz Jesionek, é o seguinte:

Nas louras ha approximadamente 140.000. Na de cabellos castanhos, 109.000. Nas de cabellos negros.... 102.000. Nas de cabellos vermelhos, 80.000.

Essa é a capacidade de crescimento do cabello, e dahi a necessidade da nutrição do cabello, com o tonico biologico Loção Brilhante, para que elle não embranqueça ou caia.

A exiguidade de espaço deste annuncio não nos permitte expor em detalhes as causas da queda do cabello e do seu embranquecimento, bem como todas as propriedades e vantagens desta sensacional invenção, por isso, editamos um livrinho que contem conselhos uteis para V. S. obter e conservar uma bella cabelleira

Entre uma serie de causas da queda do cabello, as mais frequentes são o emprego da agua ou de sabões contendo ingredientes nocivos, os quais diminuem a resistencia das papillas pelliferas, dando lugar á invasão de caspas no couro cabelludo.

As simples loções perfumadas determinam uma excitação passageira, porém desastrosa, prejudicando as cellulas superiores do cabello.

Quer V. S. manter o seu cabello com a côr natural e evitar a sua quéda até a edade avançada? Use Loção Brilhante, scientificamente preparada e de valor comprovado.

Se o seu cabello cáe, se tem caspas e outras affecções parasitarias do couro cabelludo, ou se deseja recuperar a côr primitiva do seu cabello, não vacille e peça hoje mesmo o livro «O Novo Tratamento do Cabello.»

A remessa será feita gratuitamente. Envie nos hoje mesmo o coupon abaixo:

Mme. François Pohl nos escreve:

Devido á caspa o meu cabello enfraqueceu e cahia de forma alarmante. Depois que eu empreguei regularmente a Loção Brilhante, os olhares de minha familia são sempre para os meus cabellos. A caspa desapareceu a queda foi detida e renasceram novos cabellos fortes, abundantes e ondeados.

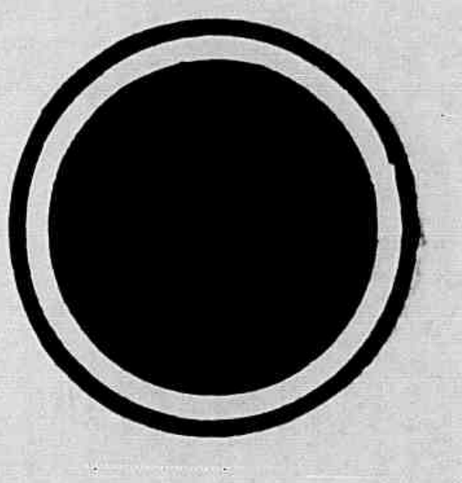
Receita para ser humorista

Compra-se uma cortina de aço flexivel de 2 a 3 pollegadas.

Manda-se fazer um macação indevassavel, sem qualquer orificio, quer para os olhos, quer para o nariz.

Compra-se em seguida um automovel blindado, armado de canhões de 75, gazes lacrimogeneos e equipado com um porta aviões, e o competente avião, provado como está, pelos technicos inglezes de que porta avião sem avião não adeanta nada.

Uma vez munido de todos esses apetrechos, o humorista não deve mais escrever, para não prejudicar a bôa marcha das instituições e dos seus carrôs blindados.



Nome .....

Rua .....

Cidade ..... *Estado* ..... *V. C.*

Fertilisa o couro cabelludo

PACIFISMO

A mentalidade humana que se tem evoluido em todos os ramos scientificos, se enveredando cada vez mais pelos mysterios do mundo sempre esperançosa de alcançar os páramos do absoluto, precisa extirpar de sua consciencia o instincto malevolo da destruição, incompativel com a civilização contemporanea.

Recorrer ás armas em prol de um ideal, é reviver os tempos sanguinarios dos Cezares, de trucidamentos, das horrorosas carnificinas, dos duellos fataes de gladiadores, de todo esse passado de morticinio que ensanguenta os annaes da historia e nos enche de favor.

Se nos tempos de Alexandre, Cezar e Napoleão o guerreiro que empunhava a espada e abatia o adversario, era ovacionado pelo povo e decantado pelos poetas, hoje, o sentimento de piedade e de justiça que ennobrecem o caracter humano, devem repugnar essas violencias.

Nas guerras, os combatentes dilacerados pelas bayonetas ou vasados pelas metralhas, apenas cumpriram um dever militar pelos seus superiores, sacrificando a vida e deixando os seus lares avassalados pela miseria e inundado de lagrimas. Se lutam com certo ardor nas sanguinolentas batalhas é porque soffreram a interação psycofisica de cerebro a cerebro, mas não por consenso unanime

Felicitar um commandante que alcançou uma victoria, após tremenda mortandade, é commeter um acto indigno.

Jamais os banquetes de mil e um talheres e os estilhaços das taças quebradas, em homenagem ao vencedor, incutirão na consciencia dos povos o sentimento da fraternidade universal, o culto pela Paz.

Erguer estatuas á guerreiros assim como commemorar batalhas é alimentar cada vez mais, o instincto demolidor que ainda perdura no genero humano. A louvar um official que delineou carnificinas, cumprindo um dever militar é mais nobre condoer-se com as familias enlutadas que maldiçoam a Guerra e anceiam pela Paz.

E que poder de convicção tem a guerra, se é, tão somente, inspiradora da vingança, da represalia?

O troar da metralha e a morte dos soldados não podem insuflar na cerebração dos vencidos, a veracidade da causa, a razão do ideal.

Jamais o homem perderá a sua indole destruidora, se na tenra idade, nesta phase impressionavel da individualidade se vir sempre cercado por espingardas, canhões e soldadinhos de chumbo, ouvir historias e hymnos guerreiros e ser estimulado nos seus sentimentos atavicos pelas exhibições de força e violencia nos films far-west, nas lutas de box e *catch as catch can* etc., onde a assistencia delira enthusiasta quando o favorito ensanguenta o adversario com a sua superioridade fisica.

Mas, no seio dessa humanidade surge personalidades como Mello Franco, Rio Branco, Briant, Jaurés, Einstein, Wilson e outros que, com a sua palavra libada impolluta e com sentimentos consentaneos com a mentalidade (da epoca) hodierna, exemplificam através dos oceanos e continentes a supremacia da intelligencia sobre a força, sobre as armas.

Desapparecem, mas as suas idéas perduarão contra o instincto guerreiro do genero humano.

ARNOLPHO FERNANDO

Sessão literaria, em homenagem á Aguia de Haya, realizada no Gremio Literario Ruy Barbosa

Foi, realmente, brilhante a sessão literaria, que o Gremio Literario «Ruy Barbosa» realizou no dia 25 deste mez, em homenagem ao seu Patrono.

Foram os seguintes os oradores, que falaram sobro a personalidade superior do grande defensor da liberdade:

Prof. Sylvio Rocio, srs. Odilon Luna e Clovis Rabello, tendo-se todos sahido com brilho, merecendo, por isso mesmo, os mais francos applausos da assistencia, que era numerosa e selecta.

«Vida Capichaba», que esteve presente, a um convite especial, louva o Gremio, cujas iniciativas lhe vão firmando o nome neste Estado, como uma sociedade necessaria, ao nosso desenvolvimento intellectual.

CASA INDIANA

SALVADOR NANKRAM

Vendas de fazendas, Armarinho, Calçados, Roupas feitas. Novidades em brinquedos, Romances, e Artigos para casamentos.

Rua Cel. Avancini n. 14

SANTA THERESA

Estado do Esp. Santo

* * * A patria é o complexo de familias enlaçadas entre si pelas recordações, pelas crenças e até pelo sangue.

Alexandre Herculano

VERVLOET IRMÃO & CIA.

COMPRAM E VENDEM CAFÉ EM GRANDE ESCALA

Correspondentes do Banco do Brasil, Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, Bank of London & South America, Ltd.

Banqueiros da «SUL AMERICA» - Cia. Nacional de Seguros de Vida e da A «EQUITATIVA» dos E. U. do Brasil.

SUCCESSORES DE JERONYMO VERVLOET

FUNDADA EM 1886

Casas em Santa Thereza e Santa Leopoldina

Rua Jeronymo Monteiro, 1

SANTA THERESA

Estado do Espirito Santo--Brasil

END. TELEGR. «VERVLOET»
USA-SE O CODIGO «RIBEIRO»

Artigos photographicos da Kodak Brasileira, Ltd.— Victrolas e discos da RCA Victor brasileira, Inc. — Pneu e camaras de ar «GOODYEAR» Querozene e Gazolina de Atlantic Refining Company of Brasil.

Fazendas, Ferragens, Armarinho, Material electrico.

SECCOS E MOLHADOS EM GERAL

Foram inauguradas as novas installações do «Café Americano», dos srs. Bacellar & Cia.

No dia 24 deste mez, inauguraram-se as novas installações do «Café Americano», dos srs. Bacellar & Cia.

A's 15 horas, á frente do edificio José de Almeida, já se encontrava uma verdadeira multidão, que aguardava curiosa a abertura desse estabelecimento commercial, que se achava fechado para melhoramentos.

Dado começo, finalmente, á solennidade, com a presença de representantes officiaes e da Imprensa e grande numero de pessoas, usaram da palavra alguns oradores, que disseram do progresso de Victoria, que principalmente se deve ao commercio, que é a verdadeira alavanca propulsora do adeantamento dos povos, porque é o que movimenta as cidades, dando-lhe brilho e esplendor.

A seguir foram servidas taças de champagne aos presentes e batidas chapas photographicas.

A casa Bacellar & Cia., está optimamente installada, preparada com arte e esmero, onde se lê o cuidado e a intelligencia do homem de commercio, que desejou, antes de tudo, apresentar ao publico uma casa que possa orgulhar justamente a cidade, que aliás bem merece e sse interesse que se desperta, nos particulares, de a dotarem cada vez mais de melhoramentos de vulto.

Ficamos bem impressionados. Por isso apresentamo parabens á firma Bacellar & Cia., fazendo votos por que outras lhe sigam o exemplo de desejo de progresso.

RETRATO

Prometi fazer um retrato seu. Dias e dias me debrucei sobre teus olhos, teus gestos, tuas palavras e tua alma.

E esta duvida que me suspende, agora, o lapis sobre o papel, não me permitiu fixal-a com a devida exactidão.

Você já se inclinou, alguma vez, sobre as aguas de um rio?

Você é assim: é aquela imagem reflettida; e é como aquelas aguas que mudam sempre. Não farei o seu retrato; perdôe-me. Póde-se lá retratar todo o infinito mundo das aguas que passam?

NEWTON BRAGA

A conselhado por minha mulher

O illustre professor particular dr. Marcolino Borba, muito digno redactor da «Palavra» enviou o attestado abaixo, que transcrevemos:

Pelotas.

Tem este por fim um acto de sincero agradecimento. E' o caso que, dias após o nascimento de minha filha Maria de Lourdes, começavam a apparecer-lhe pelo corpo e rosto muitas manchas avermelhadas, provenientes talvez de irritação da pelle ou de assaduras, mas na verdade, que causavam á pobre creança desassocego, choro e mal-estar.

Aconselhado por minha mulher que lera varias vezes o annuncio do PÓ PELOTENSE, tratei logo de compral-o e—admirado e satisfeito—verifico immediatamente que desappareciam por completo as manchas e com ellas a indisposição da pequena. — Agradecendo, pois, por este verdadeiro beneficio, tão somente devido a efficacia do vosso maravilhoso PÓ PELOTENSE, venho com a presente, de que podeis fazer o uso que vos aprouver, manifestar-vos o meu enthusiasmo e satisfação por ter, em bôa hora, usado este tão maravilhoso medicamento.

Sem mais sou Amo. Obr. Prof. *Marcolino Borba.*

Confirmo esse attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 54 de 16 de Feveiro de 1918.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA—Pelotas—Rio G. do Sul

O verdadeiro patriotismo não deve ser impulsivo e cego: deve ser consciente e raciocinante; não deve ser feito somente de crença e de orgulho; deve ser feito tambem de susto, de sobresalto, de cuidado e de vigilancia.—*Olavo Bilac.*

Sessão literaria

Realizou-se, no dia 24 do corrente, no salão nobre do Instituto Historico e Geographico do Estado, uma sessão literaria, organizada e patrocinada pelo Centro Estudantil Capichaba, em que falarám o orador official desta já bastantes conhecida e admirada sociedade dos moços belletristas estudantes, o sr. padre Ponciano dos Santos Stenzel, que fez uma verdadeira conferencia philosophica, em que mais uma vez demonstrou o brilho da sua palavra forte e da sua vasta cultura, e o academico Vinicius Franco, do Gremio Literario Ruy Barbosa, uma esplendida palestra, que agradou sobremodo ao distincto auditorio, que foi ao veneravel edificio da Avenida Republica.

«Vida Capichaba», especialmente convidada, esteve presente na pessôa de um dos seus redactores, tendo ficado satisfeita pela belleza e pelo esplendor de que se vestiu a sessão.

Palavras do director da Saude da Guerra aos medicos militares do Brasil

Em um dos ultimos boletins da Directoria da saude da Guerra, o illustre General dr. Alvaro Tourinho fez a seguinte recommendação:

«Dado o progresso sempre crescente da industria chimica pharmaceutica entre nós, a qual tem tido ultimamente notavel desenvolvimento, o que facilita sobremodo o receituario dos nossos clinicos, sem prejuizo da sua qualidade, recommendo que no receituario habitual se procure dar preferencia, sem offensa da liberdade e do criterio teurapeutico de cada um, aos productos dos laboratorios nacionaes que no conceito geral forem reputados em condições de substituir os congeneres estrangeiros.»

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923, da Empresa Graphico —Editora «Vida Capichaba»

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor-chefe: Almeida Cousin
Redactores: Gustavo Wellington, Athayde Lima e Alvimar Silva.

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso.....	1$000
Semestre.....	13$000
Anno.....	25$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Annuncios.

1 pagina.....	120$000	CADA UMA VEZ
1|2 «	60$000	
1|3 «	45$000	
1|4 «	35$000	
1|8 «	20$000	
Capa (1ª pagina interna).....	150$000	
« (2ª » «	120$000	
« (pagina externa).....	180$000	

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 28—Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 3853

TELEPHONE C. 117

SUCCUPSAES:

NO RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 137 — 1º andar.—*A Ecletica.*

EM S. PAULO — Rua Tres de Dezembro, 12 — 2º andar.

EM PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1.073 — 2º andar.

NA BAHIA — Rua Chile, 16.

ASSIGNATURAS

No intuito de diffundir pelo interior do Espirito Santo a nossa revista resolvemos, como bonificação, todos quantos tomarem uma assignatura de anno da Vida Capichaba para 1935, envial-a, gratuitamente, durante os mezes de Outubro a Dezembro do corrente anno.

Aos assignantes em atrazo pedimos a fineza de saldarem seus debitos junto aos nossos representantes no interior.

CAIÇARAS

O que se disse sobre o seu apparecimento

Ao ler «Caiçáras» eu live immensa surpreza, a surpreza deslumbrada do madrugador que um dia assiste, inesperadamente, o raiar de uma grande aurora, mais limpida, mais irisada, mais musical e mais esplendente que as outras auroras.

VIRIATO CORRÊA

Carlos Madeira deu-nos um livro forte, que se lê do principio ao fim com crescente admiração. Não só se revela um «conteur» eximio, mas ainda um psychologo afilado.

JORGE BAHLIS

Livro claro, espontaneo e simples como a verdade. Ouro virgem do filão primitivo e inexplorado, que um dia ha de enriquecer e libertar a precaria literatura brasileira.

MARTINS D'ALVAREZ

«Caiçaras» remarca um triumpho e demonstra um valor bem claro nestes tempos de acabrunhante arrivismo. Elle, unicamente, bastaria para consagrar um escriptor.

YÁCO FERNANDES

Ha estudo, observação de costumes da roça e felizes expressões de sentimento rude e simples da gente do interior. Entre esse povo, a coragem e o crime misturam-se á religião e á fé.

JOÃO RIBEIRO

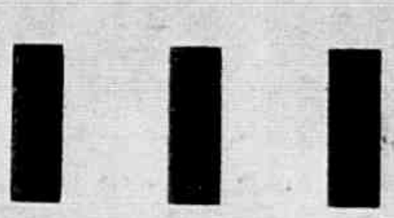
A nossa impressão póde ser resumida no que escreve Viriato Corrêa ao prefacio: «E' o que se pode chamar um contista de raça. E tem tudo: imaginação opulenta, senso de synthese, the atralidade, emoção, brilho vocabular, sobriedade, originalidade de assumpto e até technica que é a tortura, o inferno até mesmo dos contistas experimentados.» Não ha exaggero na apreciação.

MARIO POPPE

---

* * * O livro é a mais perfeita imagem do seu autor, tão perfeita que não se distingue delle, nem tem outro nome.

Padre Antonio Vieira



Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

ESPERANÇAS

A Waldyr Menezes

Deslisa pelo rio, mansamente
Impulsionado pela brisa leve,
Mimoso barco, abrindo na corrente
Um prolongado sulco côr de neve...

Attinge a foz... Mas surge de repente
O vento forte, mergulhando em breve
O batel de velame alvinitente,
Que na gloria da morte inda descreve

Uma curva elegante e caprichosa,
A retalhar o dorso nú das aguas,
No meio da tormenta fragarosa!

Tambem assim as esperanças... Trago-as
Da minha infancia alegre e descuidosa
Para o Oceano cyclopico das maguas!

Avellar Moreira

GUERREIRO

E' a incarnação do mal. Pulsa-lhe o peito
ermo de amor, deserto de piedade...

BILAC

Não se lhe enturba a fronte dura e austéra
quando semeia o mal por onde passa,
nem dos outros lhe dóe pena ou desgraça,
que ruge em seu instinto alma de féra!

Personifica o horrendo. Desespéra,
vê-lo, ao abrigo de ótima couraça,
que, como um braço rútilo, o entrelaça
e o sentimento humano lhe encarecéra...

Sorri, na guerra, á morte do inimigo!
—Na paz, é rude: não conhece amigo,
seu coração, ansioso de vitória!...

Matar é o seu oficio, e ele, insensivel
á dôr—mata... extermina... odiento e horrivel,
pois a morte e o exterminio é a sua gloria.

—

Antonio Pinheiro

O EBRIO

(Para Nilo Aparecida Pinto).

Eil-o coitado ao léo da desventura,
Trilhando a estulta senda do destino,
De olhar offusco, a divagar sem tino,
Vai cambaleando a misera creatura.

Cae aqui, cae ali, e em desatino
E' triste ver assim esta alma impura:
Faz rir aos impiedosos sua agrura,
Faz chorar aos que sabem seu destino...

Cheio de tedio elle entra nas tabernas
E bebe, bebe mais, bebe a seu gosto
Para assim acalmar magoas eternas.

E agora eil-o na rua sem desgosto,
«Alheio a vida, a mal suster nas pernas»
Com uma expressão de riso sobre o rosto...

Eymar Cardoso de Barros

* * * O lar domestico é escola de moral, e os póvos são tanto mais honestos, quanto mais o amam, o cultivam, o embellezam.

Mantegazza

A nova directoria do «Grupo Musical Está Cruel»

Dessa sociedade recebemos attencioso officio, em que nos communica a eleição da sua nova directoria, que a dirigirá durante o periodo 1934—35 e que está assim constituida:

Presidente de Honra—Pedro Felix.

Presidente, Leoncio Machado; vice-presid., Ludovino Albuquerque; 1· secretario, Milton Cavalcanti; 2· secr., Jarbas Pinheiro; 1· thesoureiro, João Zardini; 2· thesoureiro, João Venancio dos Santos; director musical, Moacyr Pazzini; director social, Severino Bernardo de Oliveira; regente geral, Emygdio Xavier; fiscal geral, Manoel Bahia, procurador, Placido Ribeiro da Costa.

Commissão de Syndicancia: — Monciano de Freitas, Theodosio Cintra e Lauro Santos.

Agradecemos.

Toda mãe consideraria um impossivel a deshumanidade de amarrar uma creança, tolhendo-lhe os movimentos, por um dia que fosse.

No emtanto, muitas creanças tornam-se franzinas e doentias por annos e ás vezes para toda a vida, por terem o desenvolvimento tolhido por um mal terrivel embora invisivel: **OS VERMES**. Estes parasitas as tornam anémicas, pallidas e fraeas, causando muitas vezes convulsões, colicas e espasmos. Sirva-se neste caso da alma libertadora que é o

TIRO SEGURO

que mata e faz expellir com uma só dóse todos os vermes.

BANCO DO BRASIL

Endereço Telegraphico: «Satellite»

Séde – Rio de Janeiro

Agencia em Victoria Rua J. Monteiro N. 61

Descontos de saques, promissorias, duplicatas e warrants. Emprestimos sob caução. Cobrança de titulos e depositos em conta corrente sendo:

DEPOSITOS BANCARIOS 1%
DEPOSITOS COM JUROS 2%
DEPOSITOS LIMITADOS 3%
DEPOSITOS POPULARES 3,1/2%
DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO 3%
DEPOSITOS A PRAZO FIXO:

3 MEZES 2,1/2%
6 MEZES 3%
9 MEZES 3,1/2%
12 MEZES 4%

Ordens de pagamento em todas as praças do Paiz. Realiza todas operações bancarias. Recebe com o maior prazer todas as propostas de negocios